



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO  
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO**

**JOÃO VICTOR TEIXEIRA DE OLIVEIRA**

**ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE UM INSTITUTO DE  
DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO E EDUCACIONAL EM BELÉM – PA:  
INSTITUTO REI PELÉ**

**BELÉM – PA**

**2023**

JOÃO VICTOR TEIXEIRA DE OLIVEIRA

**ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE UM INSTITUTO DE  
DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO E EDUCACIONAL EM BELÉM – PA:  
INSTITUTO REI PELÉ**

Trabalho de conclusão apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Do Estado Do Pará – CESUPA, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Tales Albuquerque Kamel

BELÉM – PA

2023

JOÃO VICTOR TEIXEIRA DE OLIVEIRA

**ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE UM INSTITUTO DE  
DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO E EDUCACIONAL EM BELÉM – PA:  
INSTITUTO REI PELÉ**

Trabalho de conclusão apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Do Estado Do Pará – CESUPA, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Prof. \_\_\_\_\_

CESUPA

Orientador

Prof. \_\_\_\_\_

CESUPA

Membro 01

Prof. \_\_\_\_\_

CESUPA

Membro 02

BELÉM – PA

2023

## Resumo

O cenário socioeconômico brasileiro evidencia que jovens e crianças, cujo desenvolvimento humano se encontra comprometido em virtude de sua exposição à vulnerabilidade social, percebem na prática esportiva uma oportunidade para ascender a uma condição de vida mais promissora. Neste contexto, destaca-se também a escassez de espaços esportivos com a qualidade necessária, evidenciando a carência dessas instalações que atendam a comunidade. O esporte emerge como uma poderosa ferramenta de transformação social, sendo o ponto central do projeto proposto. Portanto, o objetivo geral deste trabalho é realizar um anteprojeto arquitetônico de um instituto de desenvolvimento esportivo e educacional em Belém – PA, nomeado como Instituto Rei Pelé, que foi concebido como um agregador para projetos sociais da cidade, promovendo o acesso igualitário a atividades esportivas e oferecendo oportunidades de desenvolvimento para jovens de baixa renda. A metodologia utilizada tem uma abordagem quali-quantitativa e procedimentos de pesquisa de caráter descritivo. A arquitetura desempenha um papel fundamental nesse contexto, não apenas como estrutura física, mas como um meio para criar espaços que inspirem, capacitem e unem a comunidade em busca de um desenvolvimento social mais equalitário. O projeto do Instituto o propõe como um modelo que transcende a arquitetura convencional, posicionando-se como uma força integradora para uma transformação significativa da sociedade.

Palavras – chave: vulnerabilidade, esporte, transformação, jovens, arquitetura, educação.

## **Abstract**

The Brazilian socioeconomic scenario shows that young people and children, whose human development is compromised due to their exposure to social vulnerability, perceive sports as an opportunity to ascend to a more promising life condition. In this context, the scarcity of sports spaces with the necessary quality also stands out, highlighting the lack of these facilities that serve the community. Sport emerges as a powerful tool for social transformation, being the central point of the proposed project. Therefore, the general objective of this work is to carry out an architectural preliminary project for a sports and educational development institute in Belém – PA, named Instituto Rei Pelé, which was conceived as an aggregator for social projects in the city, promoting equal access to activities sports and offering development opportunities for low-income young people. The methodology used has a qualitative-quantitative approach and descriptive research procedures. Architecture plays a fundamental role in this context, not just as a physical structure, but as a means to create spaces that inspire, empower and unite the community in search of more equal social development. The Institute's project proposes it as a model that transcends conventional architecture, positioning itself as an integrating force for a significant transformation of society.

**Keywords:** vulnerability, sport, transformation, young people, architecture, education.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Instituto Neymar Jr.....	18
Figura 2 - Quadra poliesportiva do Instituto Neymar Jr.....	19
Figura 3 - Usina da Paz localizada no bairro de Terra Firme, Belém – PA.....	19
Figura 4 - Usina da Paz localizada no bairro de Icuí – Guajará.....	20
Figura 5 - Centro Esportivo UCPA Brazza Bordeaux.....	21
Figura 6 - Parede de escalada do Centro Esportivo UCPA.....	22
Figura 7 - Instalações para padel e squash, no Centro Esportivo UCPA Brazza Bordeaux....	23
Figura 8 - Campo de minigolf no Centro Esportivo UCPA Brazza Bordeaux.....	24
Figura 9 - Diagrama explodido do Centro Esportivo UCPA Brazza Bordeaux.....	25
Figura 10 – Esquema de zoneamento e localização do terreno.....	27
Figura 11 – Mapa de uso do solo.....	29
Figura 12 – Mapa urbanístico de áreas verdes.....	30
Figura 13 – Mapa urbanístico de sistema viário.....	31
Figura 14 – Mapa urbanístico de equipamentos urbanos.....	32
Figura 15 - Fluxograma do setor comum.....	35
Figura 16 - Fluxograma do setor de acompanhamento médico.....	35
Figura 17 - Fluxograma do setor administrativo.....	36
Figura 18 - Fluxograma do setor de atividades.....	37
Figura 19 - Fluxograma do setor de serviço.....	37

Figura 20 - Fluxograma geral do primeiro pavimento.....	38
Figura 21 - Fluxograma geral do segundo pavimento.....	49
Figura 22 - Maquete eletrônica da fachada frontal.....	40
Figura 23 - Maquete eletrônica da fachada frontal.....	40
Figura 24 - Maquete eletrônica da circulação.....	41
Figura 25 - Maquete eletrônica da circulação.....	41
Figura 26 - Maquete eletrônica da cobertura campo e arquibancada.....	42
Figura 27 - Maquete eletrônica da piscina.....	43
Figura 28 - Esquema de orientação solar do projeto.....	44
Figura 29 – Maquete eletrônica do ginásio.....	45
Figura 30 – Maquete eletrônica do ginásio.....	45

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2. METODOLOGIA DA PESQUISA</b> .....	12
<b>3. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	13
3.1. ESPORTE COMO TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E SEUS BENEFÍCIOS .....	13
3.2. POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS ATUAIS DE INCENTIVO AO ESPORTE.....	15
3.3. NORMAS TÉCNICAS PROJETUAIS.....	16
<b>4. REFERÊNCIAS PROJETUAIS</b> .....	17
4.1. INSTITUTO PROJETO NEYMAR JR .....	17
4.2. USINA DA PAZ .....	19
4.3. CENTRO ESPORTIVO UCPA BRAZZA BORDEAUX .....	20
<b>5. PROJETO DE INTERVENÇÃO</b> .....	25
5.1. ESTUDO DE CASO .....	25
5.2. TERRENO E ENTORNO.....	26
<b>5.2.1. Mapas Urbanísticos</b> .....	29
5.2.1.1. Mapa urbanístico de uso do solo .....	29
5.2.1.2. Mapa urbanístico de vegetação.....	30
5.2.1.3. Mapa urbanístico de sistema viário .....	30
5.2.1.4. Mapa urbanístico de equipamentos urbanos (lazer e esporte).....	31
5.3. PROGRAMA DE NECESSIDADES / DIMENSIONAMENTO .....	32
5.4. ORGANOFUXOGRAMA.....	34
5.5. CONCEITO .....	39
<b>5.5.1. Partido</b> .....	40
5.6. DIRETRIZES GERAIS .....	43
<b>6. CONCLUSÃO</b> .....	46
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	47

<b>APÊNDICE A.....</b>	<b>50</b>
<b>APÊNDICE B.....</b>	<b>63</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A desigualdade social vem crescendo consideravelmente a cada ano e o Brasil está entre os dez países mais desiguais no mundo. Dados do ano de 2021 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, mostram que aproximadamente 44 milhões de crianças e adolescentes se encontravam vivendo em situação de vulnerabilidade social.

Esta conjuntura ocasiona uma adversidade que desfavorece o acesso igualitário às oportunidades, das quais desempenhariam a responsabilidade de desenvolver ferramentas e visibilidade para grande parte desses jovens, sendo capaz de transformar sonhos em realidade.

No cenário atual de Belém, a Usina da Paz, configura-se como o projeto social mais relevante, tendo como principal objetivo a prevenção à violência, a inclusão social e o fortalecimento comunitário. O complexo congrega serviços do Estado oferecidos à comunidade, na área da saúde, educação, cultura, profissionalização e outros, além de contemplar espaços esportivos.

O esporte entra como uma peça fundamental no desenvolvimento social, mental, cognitivo e físico desses jovens. Contribuindo com as transformações de perspectivas de um futuro melhor, de forma que complemente e amplie a concepção de mundo para esses jovens.

Sendo assim, o tema proposto para o desenvolvimento deste projeto é “Anteprojeto arquitetônico de um instituto de desenvolvimento esportivo e educacional em Belém-PA. Instituto Rei Pelé”.

Com isso, o intuito primordial do Instituto em questão, é ser um agregador para o desenvolvimento, crescimento e estímulo dos projetos sociais na cidade de Belém-PA, gerando oportunidades e fornecendo conhecimento para os jovens através do esporte e educação, além de incentivar a inclusão social.

De acordo com a Organização das Nações Unidas – ONU (1978), o esporte tem desempenhado historicamente um papel importante em todas as sociedades, e acredita ser um direito fundamental e uma poderosa ferramenta para fortalecer os vínculos sociais e promover o desenvolvimento sustentável, a paz, o bem-estar, a solidariedade e o respeito.

O exercício esportivo transcende o lazer e carrega consigo a capacidade de agregar valores importantes aos que o desempenham, possibilitando mudanças na vida de jovens de baixa renda, tornando-os capazes de dar início a uma nova vida. Por meio de projetos sociais nas comunidades, é possível encontrar talentos em diversos esportes, dos quais visam abrir novos horizontes para esses adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade (Babanti; Tricoli, 2005). Portanto, é essencial que ocorra a criação de espaços com o propósito de implementação desses projetos a fim de conectar o lazer, compromisso, organização, disciplina, respeito e empatia.

A relação entre o esporte e a arquitetura é uma conexão profunda e significativa, uma vez que a concepção e o design dos espaços esportivos desempenham um papel fundamental na experiência dos praticantes e no impacto social dessas instalações. A arquitetura busca harmonizar aspectos funcionais, estéticos e emocionais, a fim de proporcionar um ambiente adequado e inspirador para a prática esportiva.

Os espaços esportivos são projetados levando em consideração uma série de fatores, como ergonomia, segurança, conforto, acessibilidade e integração com o entorno. A iluminação apropriada, a acústica controlada e a ventilação adequada são elementos fundamentais para proporcionar um bem-estar (Silva, 2017).

Além disso, a arquitetura voltada para o esporte tem o poder de influenciar o contexto social e urbano ao seu redor. A construção de um complexo esportivo na região, pode gerar revitalização urbana, atraindo investimentos e promovendo o desenvolvimento de áreas antes subutilizadas. Esses espaços também podem se tornar centros comunitários, promovendo atividades culturais e de lazer para a população local.

Portanto, a relação entre o esporte e a arquitetura vai além da idealização de espaços físicos. Ela engloba a criação de ambientes saudáveis, seguros e inspiradores, que estimulam a prática esportiva, promovem a interação social e contribuem para o desenvolvimento sustentável das comunidades. A arquitetura desempenha um papel importante na criação de espaços que valorizam o esporte como uma atividade transformadora, capaz de impactar positivamente a vida das pessoas e o tecido urbano.

Nesse contexto, o objetivo geral consiste na elaboração de um Anteprojeto de um Instituto voltado ao desenvolvimento esportivo e educacional em Belém - PA. Juntamente,

com os objetivos específicos que buscam: Investigar os requisitos arquitetônicos necessários para implementação do projeto, que atenda a comunidade; Buscar referenciais arquitetônicos em Institutos existentes, com foco no programa de necessidades; Analisar e implementar as normativas técnicas necessárias para o desenvolvimento do projeto.

## **2. METODOLOGIA DA PESQUISA**

A metodologia utilizada para alcançar o desenvolvimento da pesquisa desse trabalho tem uma abordagem quali-quantitativa, com a finalidade de entender as necessidades apresentadas na temática projetual do instituto Rei Pelé. Diante disso, foram feitos procedimentos de pesquisa de caráter descritivo, com a finalidade de atingir os objetivos definidos diante a pesquisa bibliográfica.

Uma coleta de dados feita a partir de um levantamento bibliográfico e iconográfico, resultou na obtenção de informações relevantes acerca da importância que o esporte tem na transformação social na sociedade e seu enfoque em jovens e crianças. Tal pesquisa também aborda referenciais de institutos já em funcionamento, ao apresentar dados comprovando as oportunidades que proporcionam, além dos seus impactos na sociedade.

Diante os estudos analisados e seguindo a linha metodológica da concepção de um anteprojeto arquitetônico, ouve um estudo acerca das possibilidades projetuais no lote a ser escolhido. Para o desenvolvimento do projeto, foi definido o programa de necessidades, organogramas, pré-dimensionamentos, análises de fluxos, volumetria, estudos de partidos, materiais adequados a edificação, modelo 3D referente ao projeto e, por fim, as pranchas técnicas.

Com isso, os softwares utilizados para a elaboração do projeto foram: Sketchup para etapa de concepção de volumetria, Revit para elaboração de plantas, cortes, vistas e documentação geral do projeto, e Lumion para produção de imagens 3D.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1. ESPORTE COMO TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E SEUS BENEFÍCIOS

O esporte tem se mostrado como um catalisador eficaz de transformação social, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento humano, a inclusão social e a construção de comunidades mais coesas. Por meio da participação esportiva, indivíduos de diferentes origens podem se unir, superar diferenças e estabelecer laços de solidariedade, fortalecendo os vínculos sociais e fomentando a integração (Dias, 2022).

Auxílio na aprendizagem, melhor concentração, melhora do autocontrole e da autoconfiança, assim como promoção de atitudes saudáveis e positivas, têm sido bastante documentados, por isso é urgente que se promova o esporte, o exercício e a atividade física para que maior número de crianças e adolescentes sejam expostos a essas atividades (Babanti; Tricoli, 2005, p. 200).

Além disso, o esporte estimula o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, resiliência e liderança, que são essenciais para a formação de cidadãos ativos e engajados. Também auxilia na redução da incidência de violência e os envolvimento com substâncias ilícitas (Peixoto, 2019)

É inerente à juventude o desejo de competir, se relacionar e enfrentar desafios, portanto, é de suma importância oferecer alternativas saudáveis para que eles possam canalizar essas motivações, preenchendo o tempo livre cotidiano com atividades que proporcionem prazer, socialização e bem-estar.

Sabe-se que no Brasil cada vez mais cedo os adolescentes ingressam no mundo do trabalho, enfrentando várias dificuldades, além de sofrerem o impacto da desestruturação funcional familiar, econômica e social porque passa o país, sendo o abandono, as drogas, a prostituição e a criminalidade formas evidentes de uma grave doença social. O uso de drogas entre os jovens vem aumentando assustadoramente em nosso país. Normalmente o

adolescente que está em busca de novas experiências acaba encontrando a droga, na maioria das vezes, de forma ocasional, assim como procura o álcool (Babanti; Tricoli, 2005, p. 201).

O esporte também se consagra como um veículo de empoderamento, principalmente para mulheres e meninas, frequentemente confrontadas com desafios de desigualdade de gênero. A participação esportiva é um meio pelo qual esses grupos podem desenvolver autoconfiança, estabelecer metas e superar obstáculos, surgindo como modelos a serem emulados em suas comunidades. Também, catalisa a mobilização comunitária, congregando indivíduos em torno de objetivos comuns e cultivando um sentimento de identidade e pertencimento. O esporte pode, também, servir como um palco para a celebração da diversidade cultural e para promover a compreensão intergrupala.

Um caso a ser citado, é de Rafaela Silva, única brasileira campeã olímpica e mundial de judô. Rafaela começou na modalidade com o objetivo de parar de brigar nas ruas e entrou para o projeto Reação em 2000, com apenas oito anos. Aos 16 se tornou campeã mundial júnior e, aos 20, disputou seus primeiros Jogos Olímpicos. Com 21 anos ela trouxe para o Brasil a primeira medalha de ouro do judô feminino no Campeonato Mundial Sênior. Três anos depois, conquistou a medalha de ouro olímpica, nos Jogos do Rio, e entrou para a história como uma das maiores judocas brasileiras de todos os tempos. Nascida e criada na Cidade de Deus, no Rio de Janeiro, Rafaela declara: “No judô encontrei disciplina, passei a respeitar os outros e comecei a levar o esporte a sério. O judô me mostrou o mundo! Com os recursos que ganho garanto meu sustento e ajudo a minha família a pagar as contas.” (<https://Instituto Reação>, acessado em 28/08/2023).

Portanto, o esporte não se limita apenas à prática esportiva em si, mas também se revela como um agente transformador de indivíduos e comunidades. Ao promover a inclusão, o desenvolvimento de valores, a redução da violência e a melhoria da saúde, o esporte exerce um papel fundamental na construção de uma sociedade mais harmoniosa e resiliente.

### 3.2. POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS ATUAIS DE INCENTIVO AO ESPORTE

Países de primeiro mundo, desenvolvem sistemas educacionais de envolvimento social para os jovens, proporcionando atividades esportivas e sociais. Grande parte das crianças e adolescentes no Brasil não possuem o mesmo cuidado, pois o sistema educacional público, em grande parte, não detém de acesso a práticas esportivas. Porém, As políticas governamentais brasileiras de incentivo ao esporte evoluíram ao longo das décadas, refletindo o reconhecimento da importância do esporte não apenas como atividade de lazer, mas também como ferramenta de promoção da saúde, inclusão social, desenvolvimento econômico e projeção internacional.

Há muito tempo o antigo Ministério da Educação e do Desporto oficializou o Programa Nacional de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente. O pensamento reinante na época era que o esporte, tal qual a educação, é direito de todos e cabe aos poderes públicos propiciar os elementos para a prática esportiva (Babanti; Tricoli, 2005, p. 200).

A lei 8.069/1990 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, prevê seus direitos e deveres, bem como a Constituição Federal que discorre no art. 227 que cabe a família e o poder público, o dever de assegurar esses direitos como a vida, saúde, educação, alimentação, dignidade, respeito, liberdade, lazer e esporte.

Responsável pela restauração dos projetos para ampliar a infraestrutura do esporte, o Departamento de Infraestrutura de Esporte – DIE, incentiva a prática esportiva em territórios de vulnerabilidade social, e impulsionam o desenvolvimento no esporte em rendimento nacional para que tenha reconhecimento de talentos e preparação para futuros atletas.

Uma das principais estratégias impostas é a Lei nº 11.438/06 de Incentivo ao Esporte, criada em 2006. Essa legislação permite que empresas e indivíduos destinem parte do Imposto de Renda para projetos esportivos aprovados pelo governo, proporcionando um importante apoio financeiro para o desenvolvimento de iniciativas esportivas em diversas comunidades (<https://Gov.br>, acessado em 10/09/ 2023).

Outra medida relevante é o programa Bolsa Atleta, que oferece bolsas financeiras a atletas de alto rendimento. Essa iniciativa não apenas considera o mérito esportivo, mas

também fornece suporte financeiro para treinamento, participação em competições e outras despesas relacionadas ao esporte (<https://Gov.br>, acessado em 10/09/ 2023).

A promoção do esporte escolar é uma preocupação constante, com investimentos em infraestrutura esportiva nas escolas e a organização de competições estudantis, visando criar um ambiente propício para a prática esportiva desde a infância.

Além disso, o Brasil tem eventos esportivos de grande porte sediados, como a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro em 2016. Esses eventos não apenas transferiram a economia local, mas também deixaram um legado em termos de infraestrutura esportiva e fomento à prática esportiva em diversas modalidades.

No âmbito da inclusão, as políticas de acessibilidade foram inovadoras para garantir que pessoas com deficiência tenham acesso pleno ao esporte, promovendo a participação no esporte paraolímpico e adaptando instalações esportivas.

Em resumo, as políticas governamentais brasileiras de incentivo ao esporte refletem um compromisso com a promoção da atividade física, a descoberta de talentos e o desenvolvimento de uma cultura esportiva saudável e inclusiva. Eles desempenham um papel fundamental na construção de uma sociedade mais ativa, saudável e engajada com o esporte em todas as suas dimensões.

### 3.3. NORMAS TÉCNICAS PROJETUAIS

Para a elaboração e desenvolvimento do projeto, é necessário a aplicação de normas técnicas para garantir e assegurar a integridade do espaço. Com isso, as normas NBR 9050, NBR 9077 e o Guia de recomendações de parâmetros e dimensionamentos para segurança e conforto em estádios, estarão presentes como amparo projetual.

Conforme está descrito em seu documento, a Norma Brasileira NBR 9050 estabelece critérios e condições de acessibilidade para edificações, mobílias, espaços e equipamentos urbanos, e foi criada para garantir a inclusão e a acessibilidade de todas as pessoas, independentemente de suas capacidades físicas, sensoriais, motoras e cognitivas, em ambientes construídos e urbanos. Tal norma é de extrema importância, uma vez que promove a igualdade de oportunidades, a dignidade e a autonomia não só das pessoas com deficiência

e mobilidade reduzida, mas também idosos, gestantes, pais com carrinhos de bebê e qualquer pessoa que possa enfrentar desafios de mobilidade (ABNT NBR 9050, 2020)

A NBR 9077 é uma norma técnica brasileira que trata de saídas de emergência em edifícios. Essa norma tem como objetivo garantir a segurança das pessoas em situações de emergência, fornecendo diretrizes e critérios técnicos para o projeto e a construção de saídas de emergência eficazes, desempenhando um papel essencial na segurança de edifícios comerciais, residenciais e públicos. Ela garante que as saídas de emergência sejam projetadas de maneira específica, de modo que as pessoas possam evacuar o edifício rapidamente e com segurança em caso de uma situação crítica. O cumprimento dessas normas é vital para prevenir tragédias e proteger a vida e a integridade das pessoas em situações de risco (ABNT NBR 9077, 2001).

O Guia de recomendações de parâmetros e dimensionamentos para segurança e conforto em estádios trata-se de um documento a ser consultado no momento da elaboração projetual de estádios, com o intuito de melhorar a segurança, o conforto e a eficiência desses espaços e suas instalações. Considerando a presença de um campo de futebol society e um ginásio, ambos dotados de instalações para acomodação de espectadores nas arquibancadas, diversas configurações e critérios propostos neste guia estão sendo ponderados. Dentre esses parâmetros, destacam-se a seleção de materiais, a configuração da arquibancada, o desenho da cobertura, a eficácia e eficiência do sistema de drenagem, os ângulos de visibilidade e as linhas de perspectiva, ergonomia dos assentos, a iluminação e as diretrizes de manutenção.

## **4. REFERÊNCIAS PROJETUAIS**

### **4.1. INSTITUTO PROJETO NEYMAR JR**

Fundado no ano de 2014 e situado no bairro Jardim Glória, no município de Praia Grande, São Paulo, o Instituto Projeto Neymar Jr, conforme ilustrado na Figura 1, consiste em uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos. O propósito primordial desta instituição é ampliar as oportunidades disponíveis para crianças, adolescentes e suas respectivas famílias que se encontrem em condições de vulnerabilidade social. Essa missão

é concretizada através do emprego de recursos nas áreas de educação, cultura, esporte e saúde (<https://Instituto Neymar Jr>, acessado em 15/09/ 2023).

Figura 10 - Instituto Neymar Jr.



Fonte: Município de Praia Grande, 2020.

Este notável projeto social tem a capacidade de atender até 3 mil crianças e jovens, com idades compreendidas entre 7 e 17 anos, junto aos seus familiares, exercendo, dessa forma, um impacto positivo e significativo que abrange mais de 10.000 indivíduos. Esta iniciativa do Instituto Projeto Neymar Jr se manifesta como um exemplo notório de compromisso social voltado para a transformação positiva da realidade de comunidades carentes, por meio do acesso a serviços e oportunidades essenciais para o desenvolvimento de seus beneficiários (<https://Instituto Neymar Jr>, acessado em 15/09/ 2023).

O instituto possui uma distribuição inteligente dos espaços, otimizando a funcionalidade e a fluidez das atividades. As áreas destinadas às práticas esportivas são bem equipadas, com quadras e campos adequados para diferentes modalidades, permitindo que os jovens possam se envolver em atividades esportivas compartilhadas. Com isso, o complexo conta com área administrativa, campo de futebol, arquibancada, piscina para a prática de natação, quadra de areia e quadra poliesportiva (Fig. 2) (<https://Instituto Neymar Jr>, acessado em 15/09/ 2023).

Figura 11 - Quadra poliesportiva do Instituto Neymar Jr.



Fonte: Instituto Neymar Jr, 2014.

#### 4.2. USINA DA PAZ

O Complexo Usina da Paz (Fig. 3 e 4), localizado em Belém, tem grande relevância para a transformação social e a promoção da paz na região. O complexo consiste em um conjunto de edifícios e espaços públicos que oferecem uma ampla gama de serviços e atividades para a comunidade local. A primeira Usina foi aberta ao público em 2021 e atualmente existem oito na Região Metropolitana de Belém e duas no sudeste do estado (<http://seac.pa.gov.br>, acessado em 15/09/ 2023)

Figura 12 - Usina da Paz localizada no bairro de Terra Firme, Belém – PA.



Fonte: BT mais, 2022.

Figura 13 - Usina da Paz localizada no bairro de Icuí – Guajará.



Fonte: Chaves, 2021.

Sua arquitetura é marcada por um design funcional, pensado para atender às demandas e necessidades dos moradores da região. As edificações são construídas de forma a proporcionar espaços abertos, acolhedores e acessíveis, promovendo a interação e a convivência entre as pessoas.

As instalações do Complexo são projetadas levando em consideração os princípios de sustentabilidade ambiental. São utilizados materiais e tecnologias que visam minimizar o impacto ambiental e promover a economia de recursos naturais.

Por sua abrangência e propósito, o projeto desempenha um papel significativo na promoção da paz, inclusão social e desenvolvimento sustentável em Belém. Ao fornecer acesso a serviços essenciais e oportunidades de desenvolvimento, o complexo se torna um catalisador para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento das relações sociais na região.

#### 4.3. CENTRO ESPORTIVO UCPA BRAZZA BORDEAUX

Localizado na cidade de Bordeaux, na França, o Centro Esportivo UCPA Brazza Bordeaux, conforme ilustrado na Figura 5, engloba uma área construída de 15.700 metros quadrados. Este complexo moderno se caracteriza por sua capacidade de acomodação de

diversas modalidades esportivas em um único volume. O Centro comporta um inovador complexo de escalada, que detém a singularidade de ser o único em sua categoria em todo o território francês, incorporando diferentes elementos, tais como um bloco de escalada, uma parede de 14 metros de altura, estruturas para linha alta e linha de salto, proporcionando aos entusiastas da escalada uma ampla gama de desafios (Fig. 5 e 6) (<https://www.archdaily>, acessado em 16/09/ 2023).

Figura 14 - Centro Esportivo UCPA Brazza Bordeaux.



Fonte: ArchDaily Brasil, 2023.

Figura 15 - Parede de escalada do Centro Esportivo UCPA.



Fonte: ArchDaily Brasil, 2023.

Além disso, o Centro Esportivo contempla uma área dedicada aos esportes de raquete, incluindo instalações para a prática de padel e squash (Fig. 7). Também conta com uma instalação gastronômica, que abriga um restaurante, bar e área de relaxamento, conectando harmoniosamente os diferentes âmbitos esportivos e de convívio social (<https://www.archdaily>, acessado em 16/09/ 2023).

Figura 16 - Instalações para padel e squash, no Centro Esportivo UCPA Brazza Bordeaux.



Fonte: ArchDaily Brasil, 2023.

O Centro ainda reserva espaço para a prática de musculação e oferece áreas especialmente projetadas para o entretenimento e o desenvolvimento de atividades destinadas a crianças. A inclusão de um campo de minigolfe, conforme ilustrado na Figura 8, amplia ainda mais a diversidade de atividades disponíveis nas instalações, atendendo a uma variada gama de interesses esportivos e de lazer. Este projeto demonstra uma abordagem abrangente e inovadora na concepção de instalações esportivas, promovendo a prática de atividades físicas e o convívio social em um ambiente altamente funcional e versátil (<https://www.archdaily>, acessado em 16/09/ 2023).

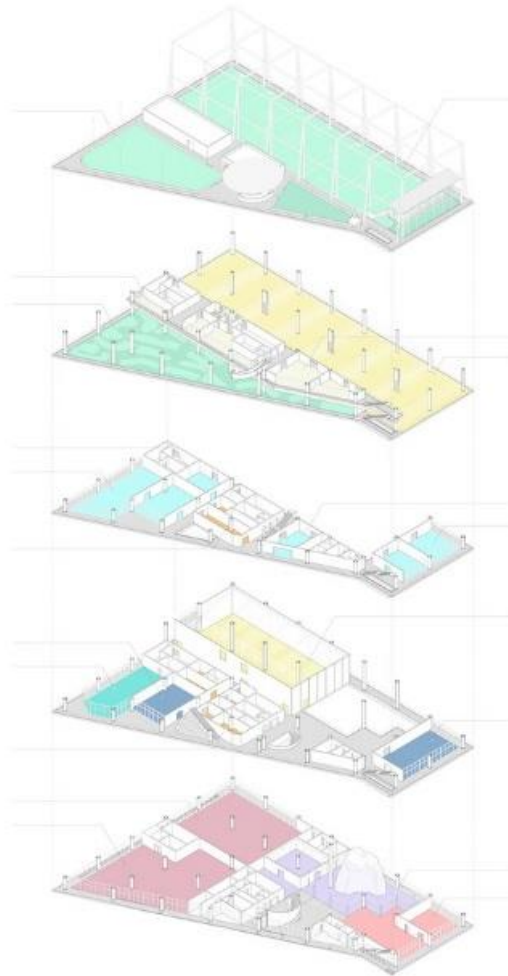
Figura 17 - Campo de minigolf no Centro Esportivo UCPA Brazza Bordeaux.



Fonte: ArchDaily Brasil, 2023.

O edifício foi concebido como uma composição estrutural de lajes, vigas e pilares confeccionados com concreto de baixo teor de carbono (Fig. 9). A disposição de seus espaços externos harmoniza-se com o tecido urbano do entorno, com ruas e praças cercadas por vegetação. Os sistemas construtivos, em termos de aquecimento, refrigeração, ventilação e iluminação artificial, foram minimizados em busca da otimização da leveza estrutural e da eficiência energética, gerando uma economia de 900.000 quilowatts-hora anualmente (<https://www.archdaily>, acessado em 16/09/ 2023).

Figura 18 - Diagrama explodido do Centro Esportivo UCPA Brazza Bordeaux.



Fonte: ArchDaily Brasil, 2023.

Esta abordagem atualizada, baseada na utilização de materiais de baixa pegada de carbono e no design orientado à economia de recursos energéticos, reflete um compromisso com a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética, demonstrando um entendimento perspicaz das implicações ecológicas e econômicas subjacentes à construção contemporânea.

## **5. PROJETO DE INTERVENÇÃO**

### **5.1. ESTUDO DE CASO**

Através do estudo realizado, foi observado que o esporte fornece benefícios que vão muito além do lazer e da saúde física, possibilitando a capacidade de transformação e

inclusão social. Também foi apurado a carência de ambientes esportivos na região. Portanto, este presente trabalho tem por finalidade a elaboração de um Anteprojeto de Desenvolvimento Esportivo e Educacional, em Belém – PA, para desenvolver um espaço destinado a receber principalmente crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social, com o intuito de prover oportunidades, educação e conhecimento através do esporte.

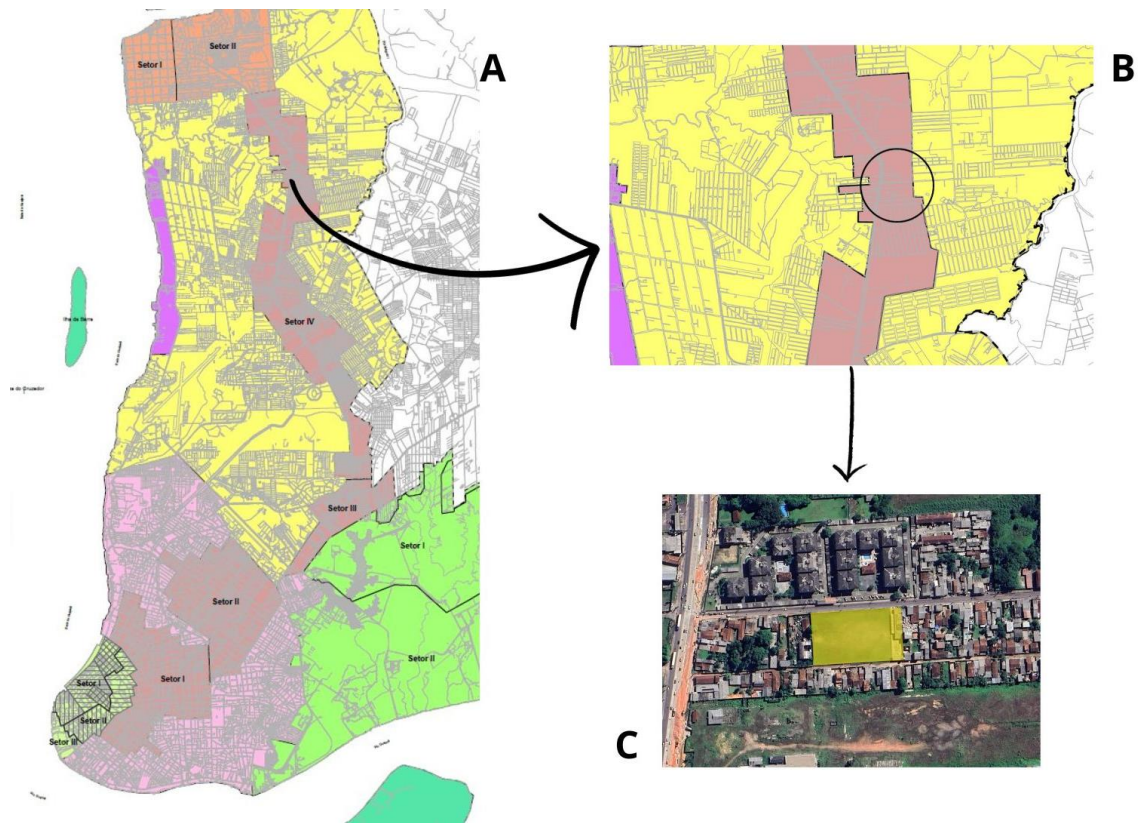
A centralidade da atividade esportiva, nessas transformações, fundamenta a proposta deste projeto, tornando-o um veículo para o desenvolvimento físico, mental e social desses jovens. O objetivo não é apenas criar um espaço físico, mas um ambiente dinâmico que fomente a aprendizagem, promova valores como trabalho em equipe e resiliência, e ofereça oportunidades de desenvolvimento pessoal.

Dessa forma, este trabalho busca explorar não apenas os aspectos técnicos e estéticos do projeto, mas também as implicações sociais e educacionais inerentes à concepção de um espaço que visa contribuir para a construção de um futuro mais promissor para aqueles que enfrentam desafios sociais.

## 5.2. TERRENO E ENTORNO

O terreno em questão possui como enquadramento urbanístico o zoneamento ZAU 6, setor IV e modelo M15 (Fig 10) (tabela 1). Está situado na Rua Alacid Nunes, no perímetro entre a Rodovia Augusto Montenegro e a Passagem Três Marias, no Bairro do Tenoné, na cidade de Belém, no estado do Pará. A Rodovia Augusto Montenegro representa um dos eixos urbanos primordiais na estruturação da área, caracterizado por um tráfego elevado de pedestres, ciclistas e veículos. Além disso, essa via é muito utilizada por transporte público, incluindo a implementação do sistema de BRT (*Bus Rapid Transit*).

Figura 10 – Esquema de zoneamento e localização do terreno.



Fonte A: Prefeitura municipal de Belém, Anexo V, 2008

Fonte B: Prefeitura municipal de Belém, Anexo V, 2008

Fonte C: Google Earth, 2023

Tabela 1 – Tabela de enquadramento urbanístico

CATEGORIA DE USO	MO DELO	ÁREA DO LOTE m² min./máx.	TESTADA DO LOTE M Mínima	AFASTAMENTOS			COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO máximo	TAXAS			OBSERVAÇÕES	
				FRONTAL m mínimo	LATERAL m mínimo	FUNDOS m mínimo		OCUPAÇÃO P/ SEÇÃO TRANSVERSAL máxima	OCUPAÇÃO máxima	PERMEABILIZAÇÃO mínima		
#	M0	- / < 125	-	-	-	-	1.8	-	0.9	-	Permitido compor os usos habitacionais, de comércio varejista e de serviço.	
Habitação	M1	125 / -	-	-	-	-	1.4	-	0.70	-	Permitir compor com comércio varejista e serviço.	
	M2	360 / -	12	5	2.5 para H ≤ 13.00m; 3.0 para H ≤ 22.00m; 3.5 para H > 22.00m	3	1.4	0.70	0.50	0.20	Obrigatório o pavimento térreo em pilotis, admitindo-se a vedação de no máximo 50% da área de projeção. Permitido compor com comércio varejista e serviço até a altura de 5.00m para M2, M3 e M4 e até a altura de 7.00m para M5 e M6.	
	M3 (*)	400 / -					2.0					
	M4	450 / -					2.5					
	M5	600 / -	15	5	3.3							
	M6	750 / -			3.5							
Comércio e Serviço	M7	125 / 375	-	-	-	3	0.70	0.70	0.10	Não será permitido compor com o uso habitacional.		
	M8	125 / 500	5	-	-	-	1.4					
	M9	250 / 1000	10	5	2.5 para H ≤ 13.00m; 3.0 para H ≤ 22.00m; 3.5 para H > 22.00m, observado que até a altura de 7.00m não será exigido afastamento	3	2.0	livre até H=7.00m, depois 0.70			0.70 até H=7.0m, depois 0.50	
	M10	250 / 1000					1.4					
	M11	250 / 2000					2.0					
	M12	250 / 2000					1.4					
	M13	500 / 1500	20	5	3.0	5	2.0	0.70			0.70 até H=7.0m, depois 0.50	
	M14	500 / 1500					1.4					
	M15	1000 / -					1.4					
	M16	1000 / -					3.0					
M17	2000 / -	1.4										
M18	2000 / -	3.0										
Indústria	M19	250 / 500	8	-	1.5	3	1.0	0.70	0.20	Permitido compor com: • Comércio/Serviço; • Habitação, quando Indústria Artesanal.		
	M20	500 / 2000	12	5	2	5	0.7					
	M20A	2000/20000	20	10	3	10	0.7				0.50	0.25
	M21	2000 / -	20	10	3	10	0.5				0.30	

Fonte: Prefeitura municipal de Belém – LCCU, 1999

Ponderando as regiões de Belém que são mais afetadas tanto economicamente quanto socialmente, foi conduzida uma análise das possíveis localidades para a implementação do projeto, considerando também a ausência de centros ou iniciativas de projetos sociais nas proximidades. Em vista disso, o bairro selecionado apresenta uma densidade demográfica significativa, refletindo a intensa ocupação urbana e o crescimento desordenado da região. Este diagnóstico considera a relação entre a população residente e a área territorial do bairro. O terreno se encontra em boas condições, sem a necessidade de aterramento ou nivelamento. Seu uso atual é dedicado apenas à prática de futebol, por meio do aluguel do campo.

Essa alta densidade populacional no Tenoné pode ter implicações em diversos aspectos da vida local, gerando uma grande demanda por infraestrutura e serviços públicos. A pressão sobre esses serviços pode afetar a qualidade e a eficiência de sua entrega, o que dificulta o atendimento adequado às necessidades da população e cria uma carência de oportunidades para os moradores, principalmente para jovens e crianças.

## 5.2.1. Mapas Urbanísticos

### 5.2.1.1. Mapa urbanístico de uso do solo

O Mapa Urbanístico de Uso do Solo (Fig. 11) descreve e classifica as diferentes áreas dentro do entorno. No mapa em questão, é possível observar a maior parte do entorno composta por áreas residenciais, como casas e condomínios. Assim como alguns pontos de comércio.

Figura 11 – Mapa de uso do solo.

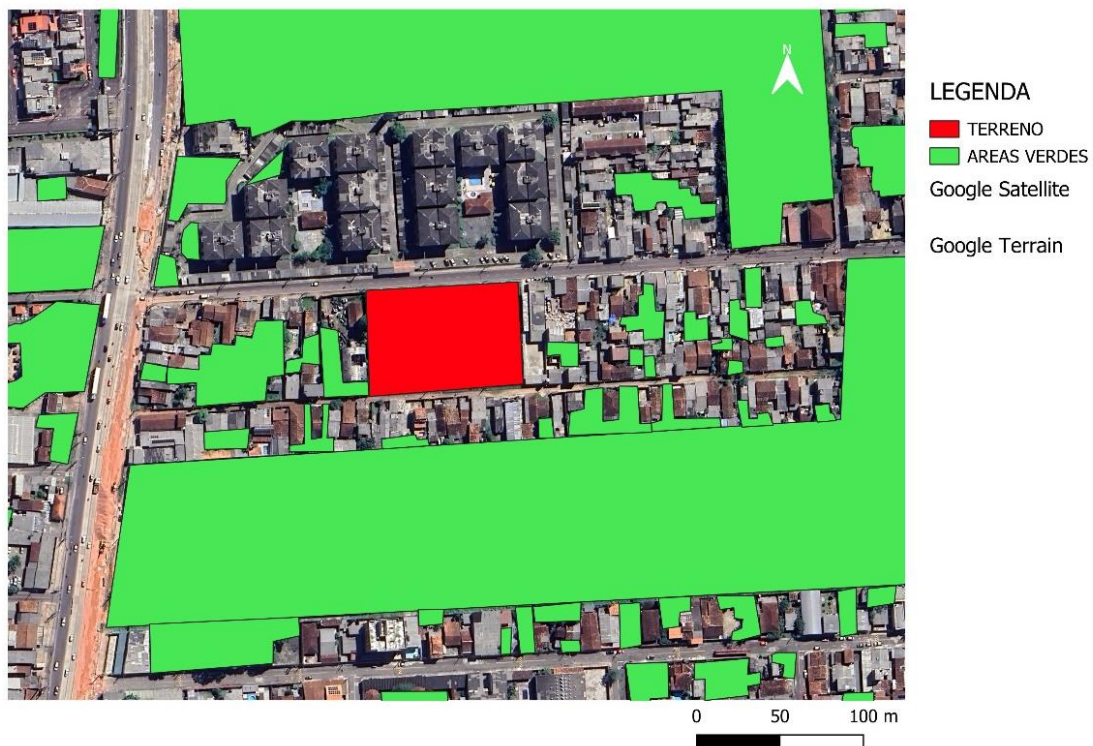


Fonte: Próprio autor, 2023.

### 5.2.1.2. Mapa urbanístico de vegetação

O Mapa Urbanístico de Vegetação (Fig. 12) identifica e classifica como as áreas verdes estão presentes no contexto do entorno, destacando grandes áreas mal aproveitadas, com terrenos baldios, que poderiam se tornar praças e espaços destinados ao lazer de forma que atenda a comunidade.

Figura 12 – Mapa urbanístico de áreas verdes.



Fonte: Próprio autor, 2023.

### 5.2.1.3. Mapa urbanístico de sistema viário

O Mapa Urbanístico do Sistema Viário (Fig. 13) descreve a infraestrutura de transporte, incluindo ruas, avenidas, rodovias e outros elementos relacionados ao sistema viário. O terreno está localizado próximo a uma das principais avenidas da cidade, que conta com infraestrutura para receber grande fluxo de transporte público e privado, incluindo sistema de BRT (*Bus Rapid Transit*).

Figura 13 – Mapa urbanístico de sistema viário.



Fonte: Próprio autor, 2023

#### 5.2.1.4. Mapa urbanístico de equipamentos urbanos (lazer e esporte)

O Mapa Urbanístico de Equipamentos Urbanos com foco em lazer e esporte (Fig. 14) destaca e classifica os espaços destinados a atividades recreativas e esportivas na região. É possível observar que o entorno carece dessas áreas, contando apenas com clubes privados.

Figura 14 – Mapa urbanístico de equipamentos urbanos.



Fonte: Próprio autor, 2023

### 5.3. PROGRAMA DE NECESSIDADES / DIMENSIONAMENTO

O programa de necessidades do projeto em questão foi elaborado com base nos projetos correlatos estudados levando em consideração as demandas locais. Com isso, o projeto foi dividido em 6 setores, sendo eles: serviço, comum, administrativo, saúde, educacional e atividades, e conta com aproximadamente 3190m<sup>2</sup> de área construída.

Quadro 1 –Quadro representativo de distribuição e organização de setores internos e externos.

SETOR	AMBIENTE	ÁREA
COMUM	Recepção	67,61 m <sup>2</sup>
	Banheiro Fem PCD	4,16 m <sup>2</sup>
	Banheiros Masc PCD	4,16 m <sup>2</sup>
	DML	3,71 m <sup>2</sup>
	Refeitório	56,76 m <sup>2</sup>
	Estacionamento	1476,91 m <sup>2</sup>
SERVIÇO	Carga e descarga	X

	Estoque de produtos e alimentos	11,26m <sup>2</sup>	
	Vestiário Masc	23,84 m <sup>2</sup>	
	Vestiário Fem	24,30 m <sup>2</sup>	
	Vestiário Masc PCD	7,20 m <sup>2</sup>	
	Vestiário Fem PCD	7,20 m <sup>2</sup>	
	DML	3,71 m <sup>2</sup>	
	Guarita	5,69 m <sup>2</sup>	
	Banheiro guarita	1,79 m <sup>2</sup>	
	QGBT	x	
	Subestação	4,89 m <sup>2</sup>	
	Área técnica	8,48 m <sup>2</sup>	
	Lavanderia / Almoxarifado	11,28 m <sup>2</sup>	
	Deposito de lixo	7,03 m <sup>2</sup>	
ADMINISTRATIVO	Financeiro	10,40 m <sup>2</sup>	
	Diretoria	13,67 m <sup>2</sup>	
	RH	10,46 m <sup>2</sup>	
	CFTV/TI	8 m <sup>2</sup>	
	Copa	11,36 m <sup>2</sup>	
	Banheiro Fem	3,34 m <sup>2</sup>	
	Banheiro Masc	3,34 m <sup>2</sup>	
ACOMPANHAMENTO MÉDICO	Sala de espera	31,19 m <sup>2</sup>	
	Consultório 1	15,76 m <sup>2</sup>	
	Consultório 2	15,76 m <sup>2</sup>	
	Consultório 3	15,76 m <sup>2</sup>	
	Sala de apoio psicológico	15,76 m <sup>2</sup>	
EDUCACIONAL	Sala multiuso 1	72,93 m <sup>2</sup>	
	Sala multiuso 2	71,36 m <sup>2</sup>	
	Laboratório de informática	43,93 m <sup>2</sup>	
	Banheiro Fem	9,33 m <sup>2</sup>	
	Banheiro Masc	9,26 m <sup>2</sup>	
	Sala de professores/copa	62,97 m <sup>2</sup>	
	Banheiro Fem professores	4,11 m <sup>2</sup>	
	Banheiro Mas professores	4,04 m <sup>2</sup>	
	DML	4,44 m <sup>2</sup>	
ATIVIDADES	Área Society	Quadra Society	1779,20 m <sup>2</sup>
		Vestiário Masc	20,45 m <sup>2</sup>
		Vestiário Fem	21,01 m <sup>2</sup>
		Vestiário Fem PCD	6,80 m <sup>2</sup>
		Vestiário Masc PCD	6,88 m <sup>2</sup>
		Depósito	4,45 m <sup>2</sup>
		Arquibancada	X
	Área Piscina	Piscina semiolímpica	307,43 m <sup>2</sup>

		Vestiário Masc	20,43 m <sup>2</sup>
		Vestiário Fem	21,02 m <sup>2</sup>
		Vestiário Fem PCD	6,80 m <sup>2</sup>
		Vestiário Masc PCD	6,88 m <sup>2</sup>
		Depósito	11,07 m <sup>2</sup>
		Casa de bomba	11,24 m <sup>2</sup>
		Arquibancada	X
	Área Ginásio	Quadra poliesportiva	763,97 m <sup>2</sup>
		Vestiário Masc	20,31 m <sup>2</sup>
		Vestiário Fem	18,31 m <sup>2</sup>
		Vestiário Fem PCD	6,76 m <sup>2</sup>
		Vestiário Masc PCD	6,32 m <sup>2</sup>
		Depósito	12,64 m <sup>2</sup>
	Sala de artes marciais		94 m <sup>2</sup>
	Áreas de jogos		353,26 m <sup>2</sup>
	DML		4,44 m <sup>2</sup>

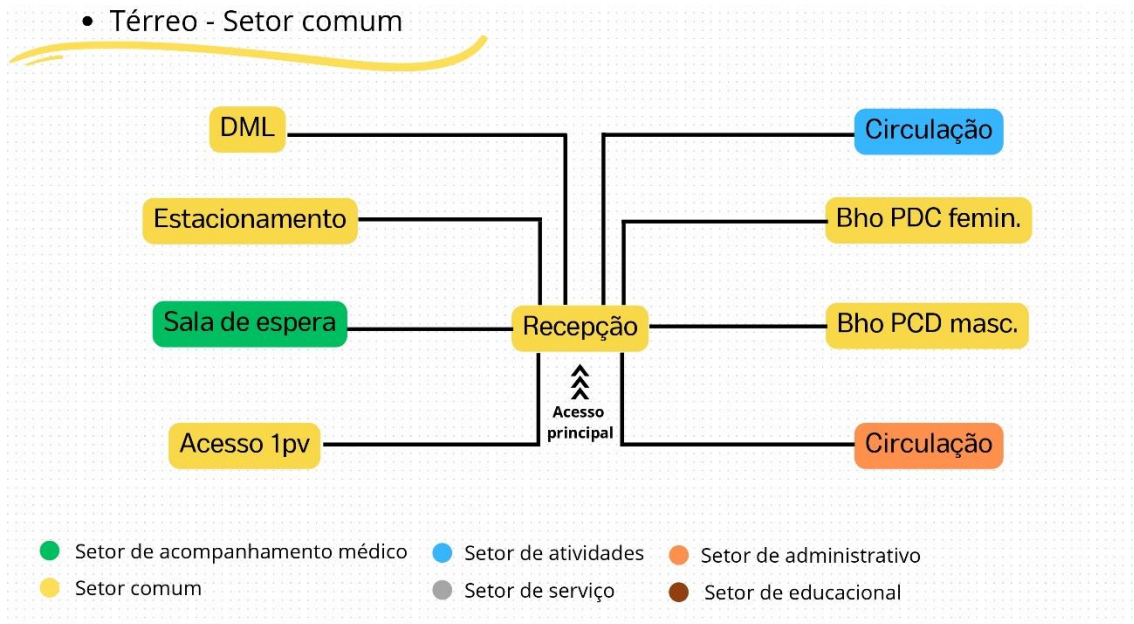
Fonte: Próprio autor, 2023.

#### 5.4. ORGANOFLUXOGRAMA

O fluxograma é uma ferramenta visual fundamental na arquitetura. Este diagrama representa em gráficos, a organização espacial de uma construção, indicando a disposição de salas, áreas funcionais e circulações.

O setor comum é destinado para todos os usuários e tem acesso principal a quem chega no instituto. É um ambiente mais central e pode ser representado como um ponto de partida. A partir deste ponto, é possível acessar os demais setores, inclusive sendo único com acesso ao setor de acompanhamento médico e administrativo (Fig. 15).

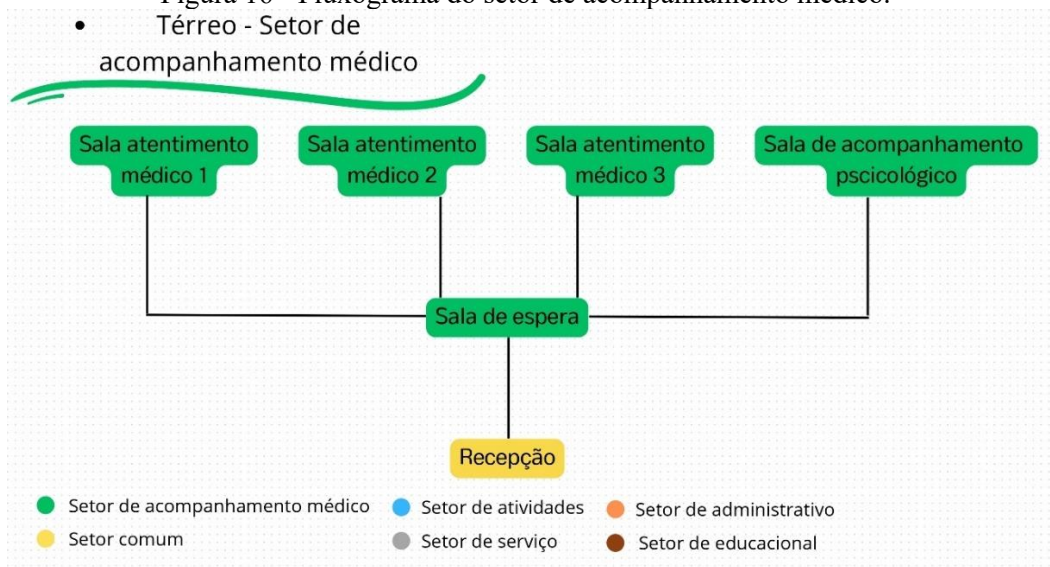
Figura 15 - Fluxograma do setor comum.



Fonte: Próprio autor, 2023.

Alocado de forma estratégica para garantir a privacidade dos pacientes, esse setor é conectado unicamente ao setor comum, através da recepção. O espaço é destinado aos jovens recém chegados ao instituto, que necessitam de avaliação médica para a prática esportiva, além do acompanhamento periódico de todos os integrantes do programa social (Fig. 16).

Figura 16 - Fluxograma do setor de acompanhamento médico.



Fonte: Próprio autor, 2023

O setor administrativo comporta a área de gestão do instituto. É um espaço destinado aos funcionários responsáveis pelo financeiro, gerência e administração geral. Tem acesso exclusivamente através da recepção, localizada no setor comum (Fig. 17).

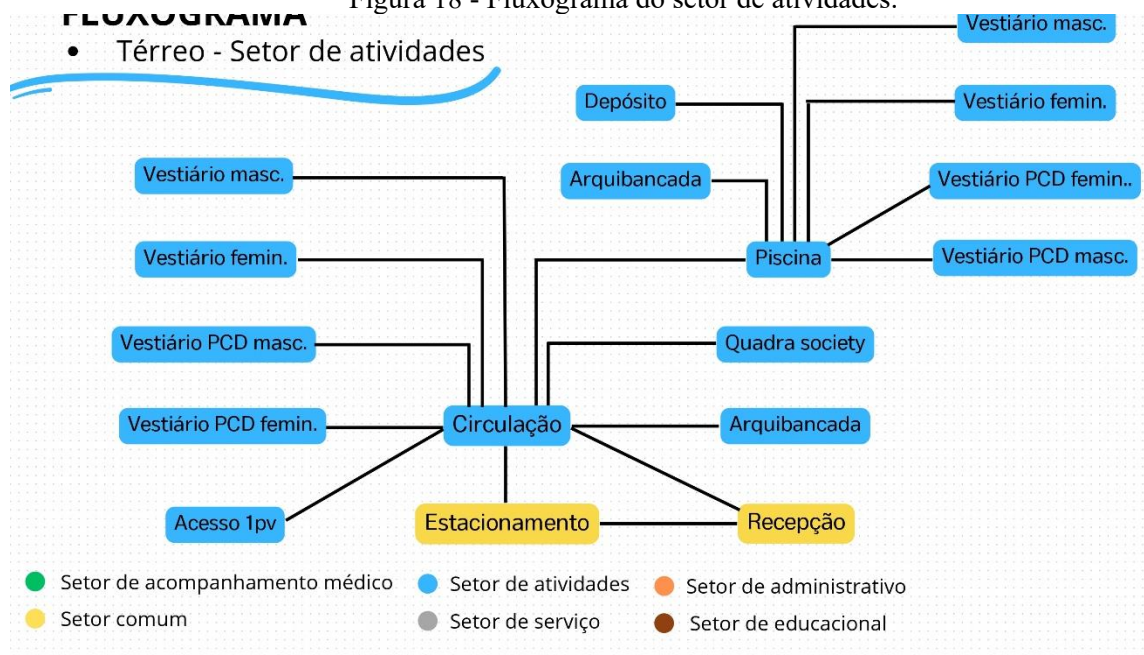
Figura 17 - Fluxograma do setor administrativo.



Fonte: Próprio autor, 2023.

Destinado a receber o fluxo geral dos integrantes, o setor de atividades tem o foco principal do projeto e abriga a maior área do instituto, nele está presente todos os ambientes de cunho esportivo, dos quais estão interligados através de uma circulação central, que também tem acesso aos demais pavimentos por meio de um conjunto de escadas e elevadores (Fig. 18).

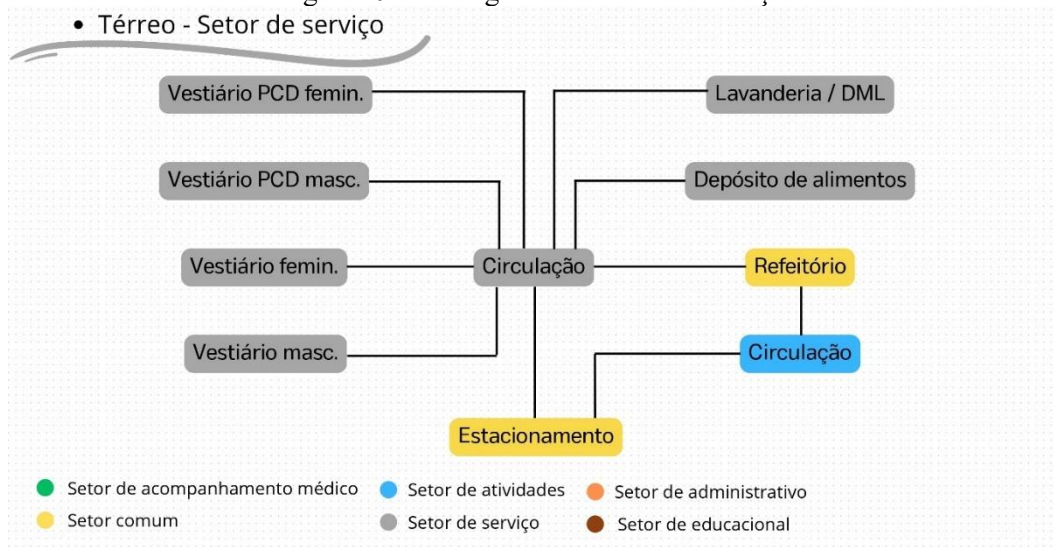
Figura 18 - Fluxograma do setor de atividades.



Fonte: Próprio autor, 2023.

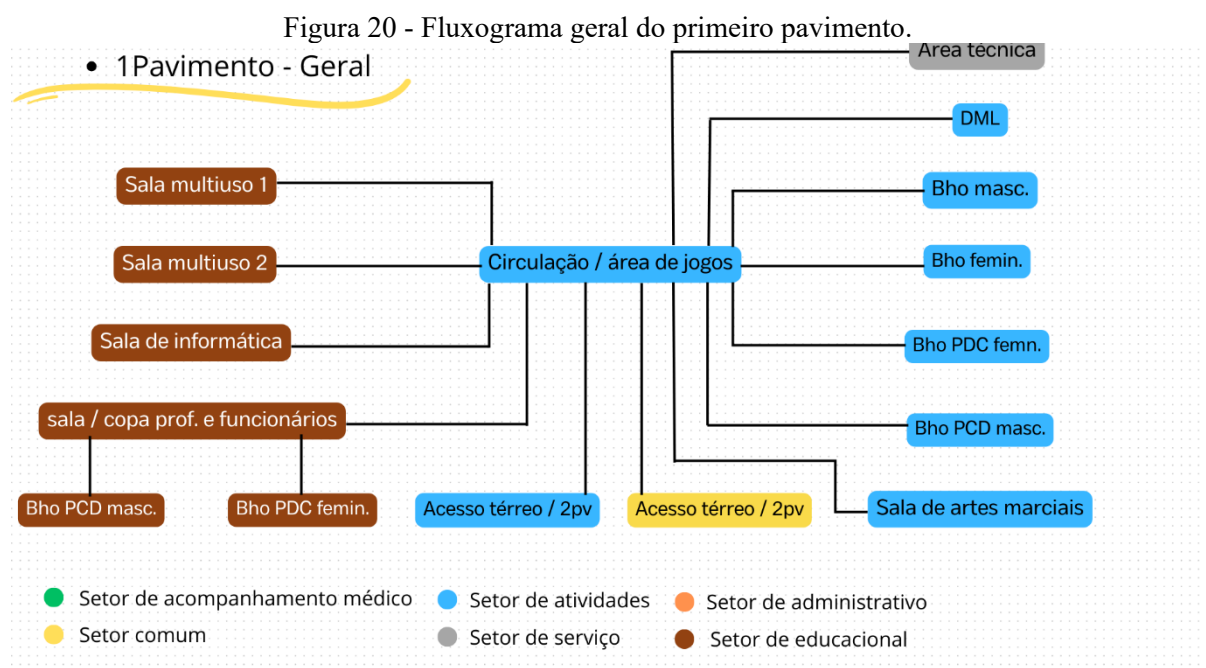
Utilizado exclusivamente pelos funcionários, o setor de serviço tem a finalidade de fornecer suporte a estes colaboradores, além de abrigar ambientes de apoio, como: lavanderia, depósito de alimentos e cozinha. Tem acesso através do estacionamento e refeitório, ambos localizados no setor comum (Fig. 19).

Figura 19 - Fluxograma do setor de serviço.



Fonte: Próprio autor, 2023.

O primeiro pavimento comporta todo o setor educacional, com as salas multiuso, designadas a receber práticas de cunho educacional, além de parte do setor de atividades. Este espaço é destinado a acolher todos os integrantes do instituto, com uma ampla área de jogos que também serve como opção de permanência e convívio (Fig. 20).

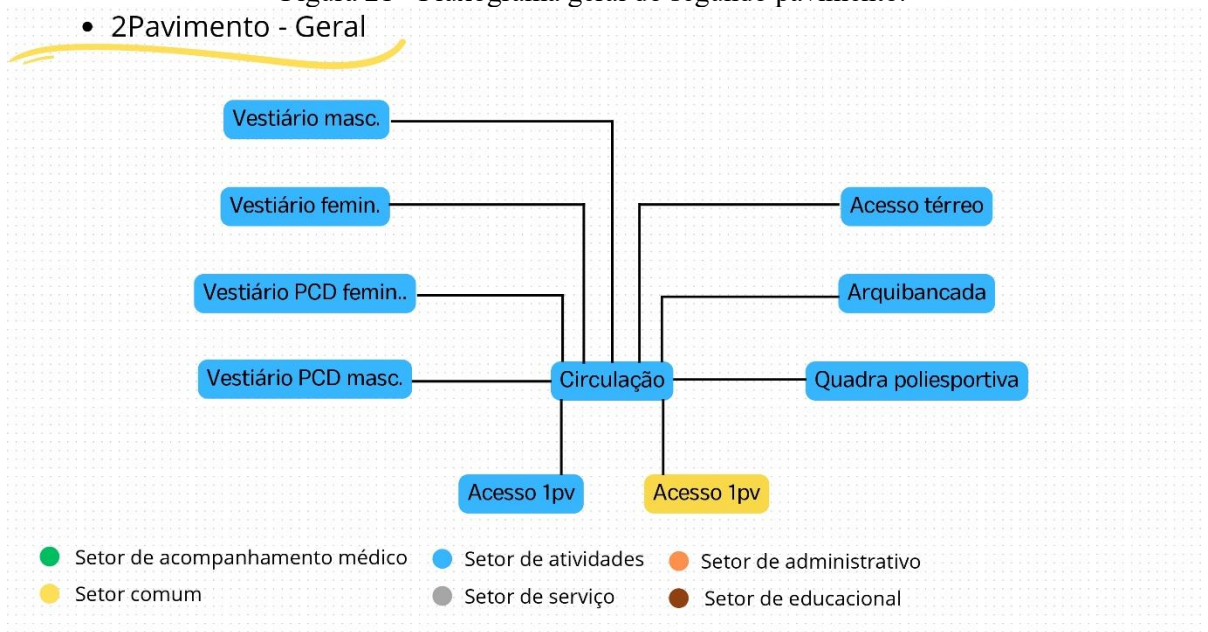


Fonte: próprio autor, 2023.

O segundo e último pavimento abriga exclusivamente a área de ginásio, também pertencente ao setor de atividades. Área destinada a receber jogos na quadra poliesportiva, projetada e dimensionada de acordo com a recomendação das federações de cada esporte. Tem acesso através do mesmo conjunto de escadas e elevadores, além de dispor de escada pressurizada com acesso direto ao térreo, levando em consideração todos os requisitos da norma NBR 9077 (Fig. 21)

Figura 21 - Fluxograma geral do segundo pavimento.

• 2 Pavimento - Geral



Fonte: Próprio autor, 2023.

## 5.5. CONCEITO

O nome do projeto, Instituto Rei Pelé, está enraizado na jornada de Edson Arantes do Nascimento, conhecido mundialmente como Pelé, um ícone que transcende as fronteiras do esporte, representando superação, paixão e excelência, sendo uma inspiração para milhões de pessoas ao redor do mundo.

Oriundo de uma realidade de pobreza, enfrentou desafios em sua infância, precisando trabalhar desde muito jovem para complementar a renda familiar. Essa trajetória inicial, marcada pela superação de adversidades, está inserida no cerne do Instituto, refletindo um compromisso profundo com o desenvolvimento social.

A forma única de Pelé, na sua forma de jogar futebol, transcendeu fronteiras cativando o mundo com sua habilidade e paixão pelo esporte. O Instituto utiliza esse legado de excelência esportiva como inspiração, impulsionando a busca pela promoção do desenvolvimento esportivo como um meio de empoderar e transformar vidas, inspirando os jovens a atingir suas próprias metas e superar desafios, celebrando a diversidade de talentos e a pluralidade de resultados.

### 5.5.1. Partido

O partido do projeto foi cuidadosamente pensado para articular uma proposta esteticamente marcante e funcionalmente eficiente. A fachada, marcada por elementos ritmados, não apenas confere uma identidade visual, mas também estabelece uma linearidade na leitura, proporcionando uma experiência visual coesa e harmoniosa (Fig. 22 e 23).

Figura 22 - Maquete eletrônica da fachada frontal.



Fonte: Próprio autor, 2023.

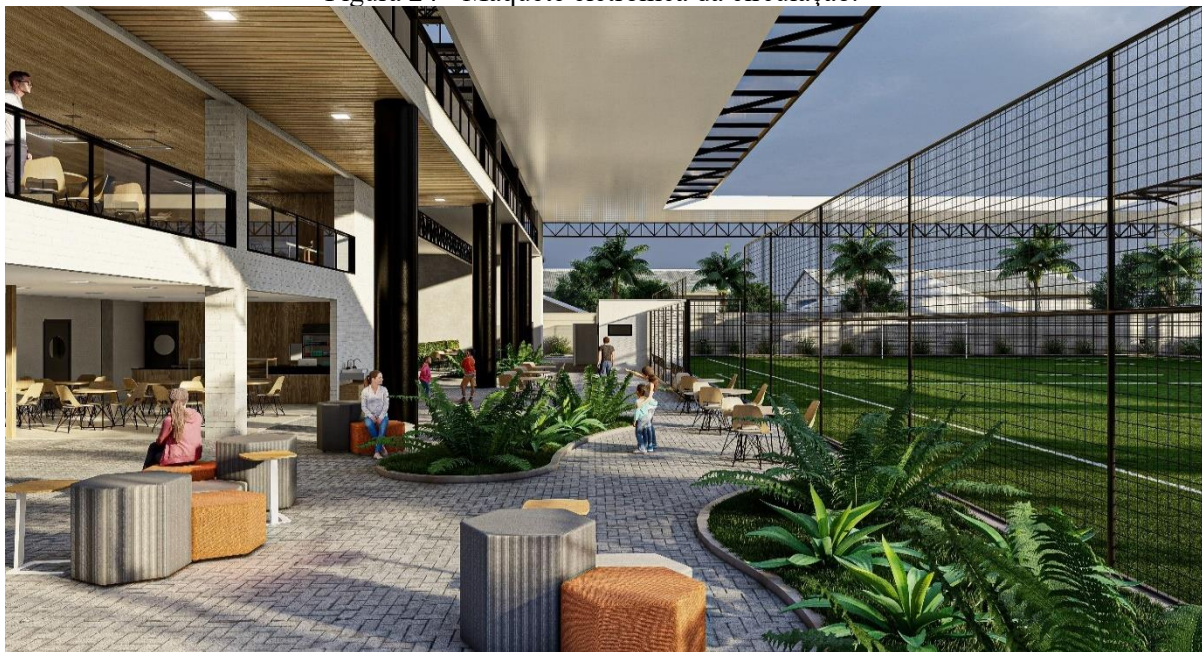
Figura 23 - Maquete eletrônica da fachada frontal.



Fonte: Próprio autor, 2023.

O jogo de volumes é uma característica proeminente, evidenciando o dinamismo da arquitetura. Essa abordagem não apenas enriquece a estética do projeto, mas também contribui para a funcionalidade ao criar espaços amplos e fluidos, que são essenciais para a prática esportiva e possíveis eventos culturais (Fig. 24 e 25).

Figura 24 - Maquete eletrônica da circulação.



Fonte: Próprio autor, 2023.

Figura 25 – Maquete eletrônica da circulação.



Fonte: Próprio autor, 2023.

A fachada e a cobertura do campo são elementos cuidadosamente integrados para criar uma experiência imersiva. A cobertura, que lembra a estrutura de um estádio, não oferece apenas proteção climática, mas também busca envolver os participantes e espectadores, proporcionando uma atmosfera única durante as atividades esportivas (Fig. 26).

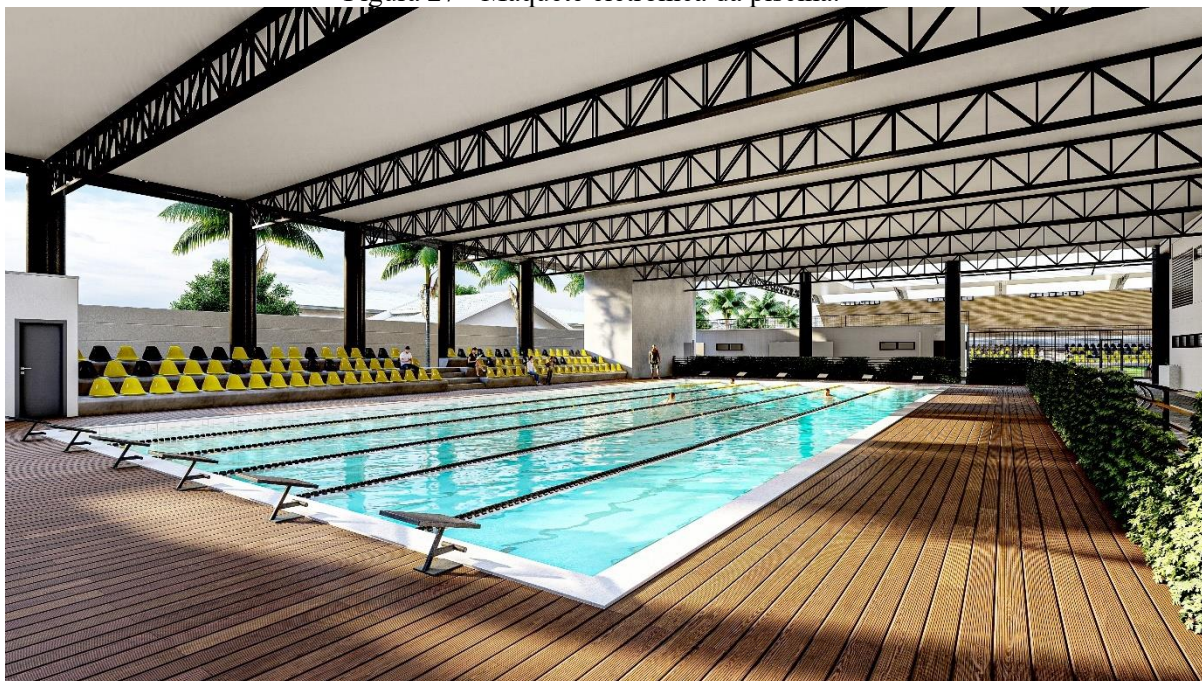
Figura 26 - Maquete eletrônica da cobertura campo e arquibancada.



Fonte: Próprio autor, 2023.

A presença de estruturas metálicas treliçadas é estrategicamente incorporada ao design, permitindo muitas contribuições significativas. Essa escolha não reflete apenas uma abordagem contemporânea e industrial, mas também oferece benefícios práticos ao fornecer amplas áreas sem a necessidade de pilares intrusivos nas áreas de jogo. Essas estruturas não apenas sustentam o projeto, mas também acrescentam um elemento estético distintivo (Fig. 27).

Figura 27 - Maquete eletrônica da piscina.



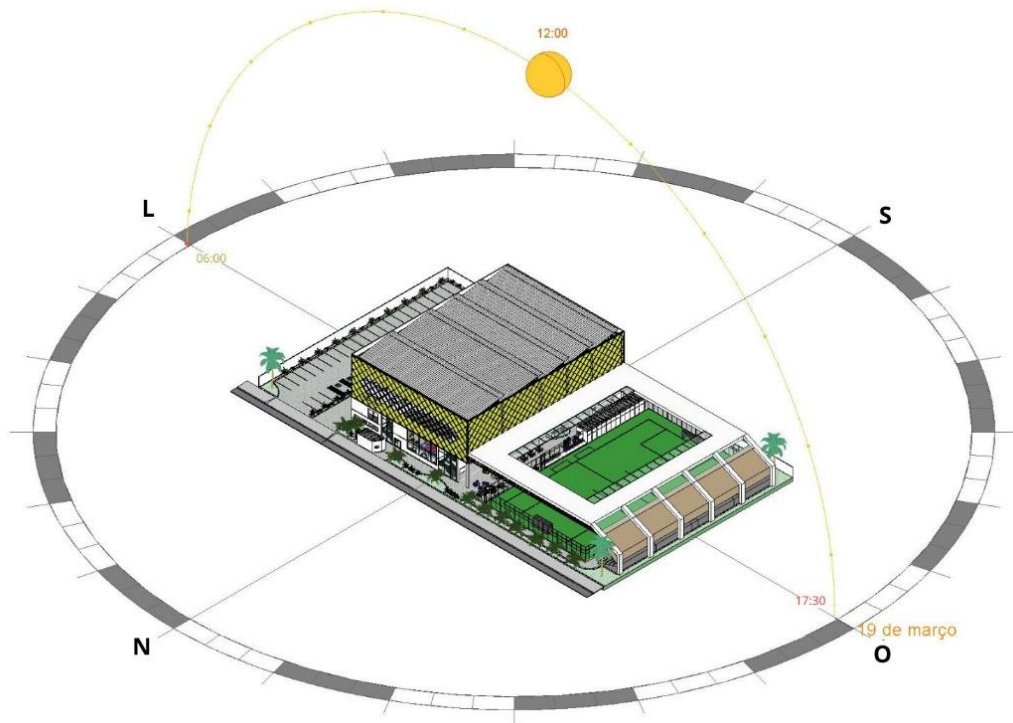
Fonte: Próprio autor, 2023.

Portanto, o partido está intrinsecamente ligado à concepção de um espaço que não atende apenas às exigências específicas da prática esportiva, mas também incorpora elementos estéticos marcantes. A combinação de uma fachada ritmada, criação de volumes, funcionalidade aprimorada, espaços amplos e elementos que favorecem eventos esportivos e culturais, cria um projeto moderno robusto e envolvente.

## 5.6. DIRETRIZES GERAIS

As diretrizes gerais das estratégias bioclimáticas do projeto são meticulosamente projetadas para melhorar o conforto térmico e promover a sustentabilidade ambiental. A atenção à orientação solar desempenha um papel fundamental, garantindo que as áreas do edifício se beneficiem da luz solar de maneira eficiente. As amplas aberturas estrategicamente posicionadas não apenas maximizam a entrada de luz natural, mas também favorecem a ventilação, criando um ambiente arejado e agradável (Fig. 28).

Figura 28 - Esquema de orientação solar do projeto.



Fonte: Próprio autor, 2023.

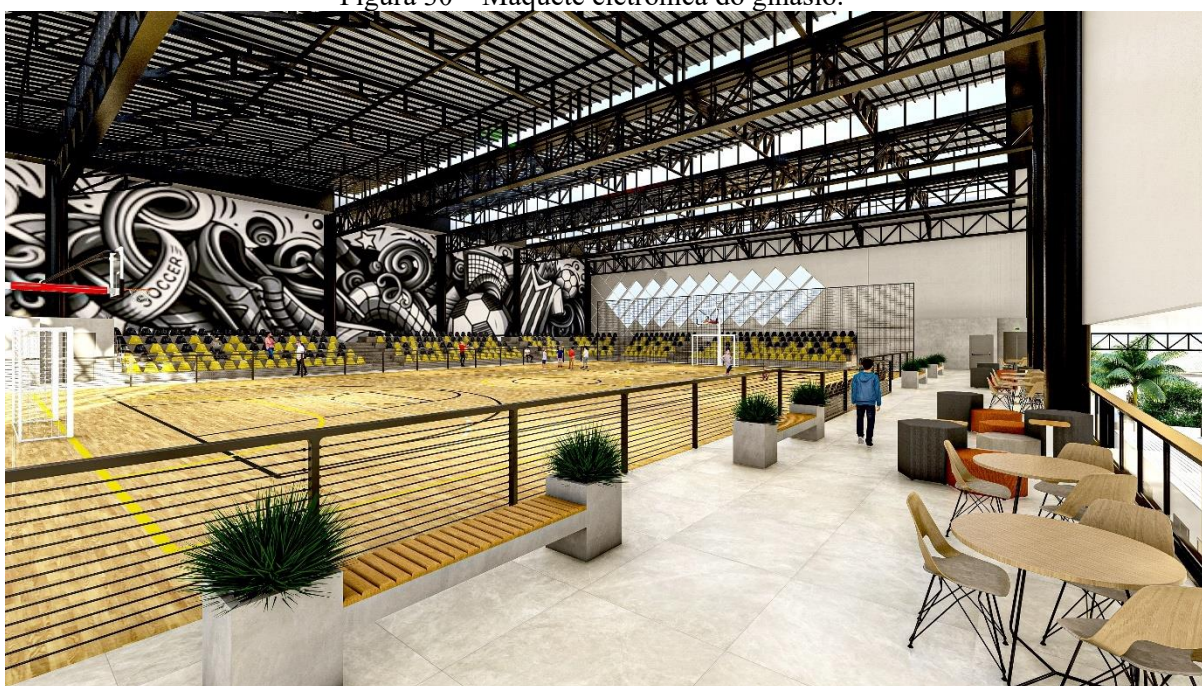
O ginásio (Fig. 29, 30), em particular, tem sua cobertura projetada com a presença de shed, para proporcionar iluminação zenital, contribuindo para uma atmosfera interna vibrante e economizando energia elétrica. O campo de futebol é orientado de norte a sul, evitando o ofuscamento pela luz solar direta, garantindo condições ideais para a prática esportiva. A implementação de tecnologias sustentáveis é evidente na presença de placas fotovoltaicas, que convertem a energia solar em eletricidade, e do sistema de refrigeração VRV (*Variable Refrigerant Volume*), que promove uma eficiência energética significativa.

Figura 29 – Maquete eletrônica do ginásio.



Fonte: Próprio autor, 2023.

Figura 30 – Maquete eletrônica do ginásio.



Fonte: Próprio autor, 2023.

O armazenamento de água da chuva em três cisternas de mil litros cada, captada por calhas na cobertura, é uma prática que atesta o compromisso com a sustentabilidade

hídrica. Essa água é direcionada para diversos usos, como limpeza, irrigação de plantas e descargas, reduzindo a dependência de recursos hídricos convencionais e promovendo a gestão responsável dos recursos naturais.

Além das estratégias já mencionadas, o projeto incorpora a presença de piso drenante nas circulações de áreas externas. Essa escolha contribui para o manejo sustentável das águas pluviais, permitindo a absorção eficiente da água pelo solo, que além de minimizar o risco de enchentes, promove a recarga do lençol freático.

Ao integrar essas soluções bioclimáticas, o projeto não visa apenas criar um ambiente interno confortável e eficiente, mas também se destaca como uma contribuição valiosa para a preservação ambiental. A busca pelo conforto térmico, o uso eficiente da luz solar e a implementação de tecnologias sustentáveis, convertem o Instituto em um exemplo de arquitetura ecoeficiente, alinhado aos princípios contemporâneos de responsabilidade ambiental e eficiência energética.

## **6. CONCLUSÃO**

Em síntese, o presente trabalho evidencia a relação entre a vulnerabilidade social dos jovens e o esporte como peça fundamental na criação de oportunidades. Neste cenário, é de suma importância a estimulação e incentivo da atividade esportiva, tendo em vista que essa prática, transcende os limites do físico, destacando-se como uma ferramenta transformadora.

Os benefícios da atividade esportiva vão além do condicionamento físico, abrangendo aspectos psicossociais e contribuindo para a formação de cidadãos mais resilientes, disciplinados e socialmente integrados. O esporte se configura como uma forma de ascensão para aqueles em situação de vulnerabilidade, proporcionando não apenas uma fuga, mas um caminho para a superação de obstáculos e a conquista de suas metas. A identificação de talentos emerge como resultados tangíveis dessa abordagem, consolidando o Instituto como um celeiro potencial para encontrar futuros talentos esportivos.

Portanto, todas essas questões, intrinsecamente entrelaçadas no Instituto Rei Pelé, ressaltam a importância não apenas de construir estruturas físicas, mas de estabelecer instituições que funcionem como agentes de mudança social. O projeto se posta como um

farol de esperança, oferecendo oportunidades, inspiração e um caminho para o desenvolvimento humano integral, transcendendo os limites de uma arquitetura convencional para se tornar um verdadeiro instrumento de transformação social.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. RIO DE JANEIRO. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9077: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. RIO DE JANEIRO. 2001.

BARBANTI, Valdir; TRICOLI, Valmor. *Formação de sportistas*. 1ª edição. Editora Manole, 2005.

Blog do Portal Educação. *A história do esporte*. Disponível em: <https://blog.portaleducacao.com.br/a-historia-do-esporte/?amp> Acesso em: 06/03/2023.

BOEHM, Camila. *Mais de 40% dos brasileiros até 14 anos vivem em situação de pobreza*. Agência Brasil, 2018. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2018-04/mais-de-40-dos-brasileiros-ate-14-anos-vivem-em-situacao-de-0> Acesso em: 30/03/2023.

Centro Esportivo UCPA Brazza Bordeaux / NP2F. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1006253/centro-esportivo-ucpa-brazza-bordeaux-np2f> Acesso em: 16/09/2023

Comissão de Educação, Cultura e Esporte – CE. LIN. ***Linhas de Ação do Esporte Nacional***. Disponível em: [https://www.senado.leg.br/comissoes/CE/documentos/AP20091015\\_EstudoProgramasAcoesMinEsporte.pdf](https://www.senado.leg.br/comissoes/CE/documentos/AP20091015_EstudoProgramasAcoesMinEsporte.pdf) Acesso em: 28/03/2023.

DIAS, Igor. ***Esporte serve como ferramenta de transformação social em periferias***. Edição Brasil, 2022. Disponível em: <https://edicaodobrasil.com.br/2022/12/02/esporte-serve-como-ferramenta-de-transformacao-social-nas-periferias/> Acesso em: 03/03/2023.

Instituto Projeto Neymar Junior, 2022. Disponível em: <https://www.institutoneymarjr.org.br/> Acesso em: 15/09/2023.

Ministério da Cidadania. ***Desenvolvimento de atividades e apoio a projetos de esporte, educação, lazer, inclusão social e legado social***. Secretaria Especial do Esporte – Brasília, 2019. Disponível em: [http://arquivo.esporte.gov.br/arquivos/jornada\\_esporte\\_cidadao/cartilha\\_jornada\\_esporte\\_cidadao.pdf](http://arquivo.esporte.gov.br/arquivos/jornada_esporte_cidadao/cartilha_jornada_esporte_cidadao.pdf) Acesso em: 01/03/2023.

Ministério do Esporte. ***Infraestrutura esportiva***. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/infraestrutura-esportiva> Acesso em: 28/03/2023.

Ministério do Esporte. ***Lei de incentivo ao esporte***. Disponível em: <https://www.gov.br/esporte/pt-br/acoes-e-programas/lei-de-incentivo-ao-esporte> Acesso em: 20/10/2023.

Ministério do Esporte. ***Guia de recomendações de parâmetros e dimensionamentos para segurança e conforto em estádios***. 2011.

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Bolsa atleta**. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/bolsa-atleta> Acesso em: 20/10/2023.

MIRANDA, Caroline; CINTRA, João. **Cenário da Infância e Adolescente no Brasil 2023**. 1ª edição. Fundação Abrinq. Disponível em: <https://www.fadc.org.br/sites/default/files/2023-03/cenario-da-infancia-e-adolescencia-no-brasil-2023.pdf.pdf> Acesso em: 02/03/2023.

Organização das Nações Unidas. **ONU lembra que “o esporte tem o poder de mudar o mundo”**. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2019/04/1667311> Acesso: 03/05/2023.

PEIXOTO, Evandro; NUKANO, Tatiana. **Psicologia do Esporte e desenvolvimento humano**. 1ª Edição. Editora Viseu, 2019.

SILVA, Tatiana; SPADARI, Gabriela. **Novas perspectivas para avaliação em psicologia do esporte e do exercício físico**. 1ª edição. Editora CRV, 2020.

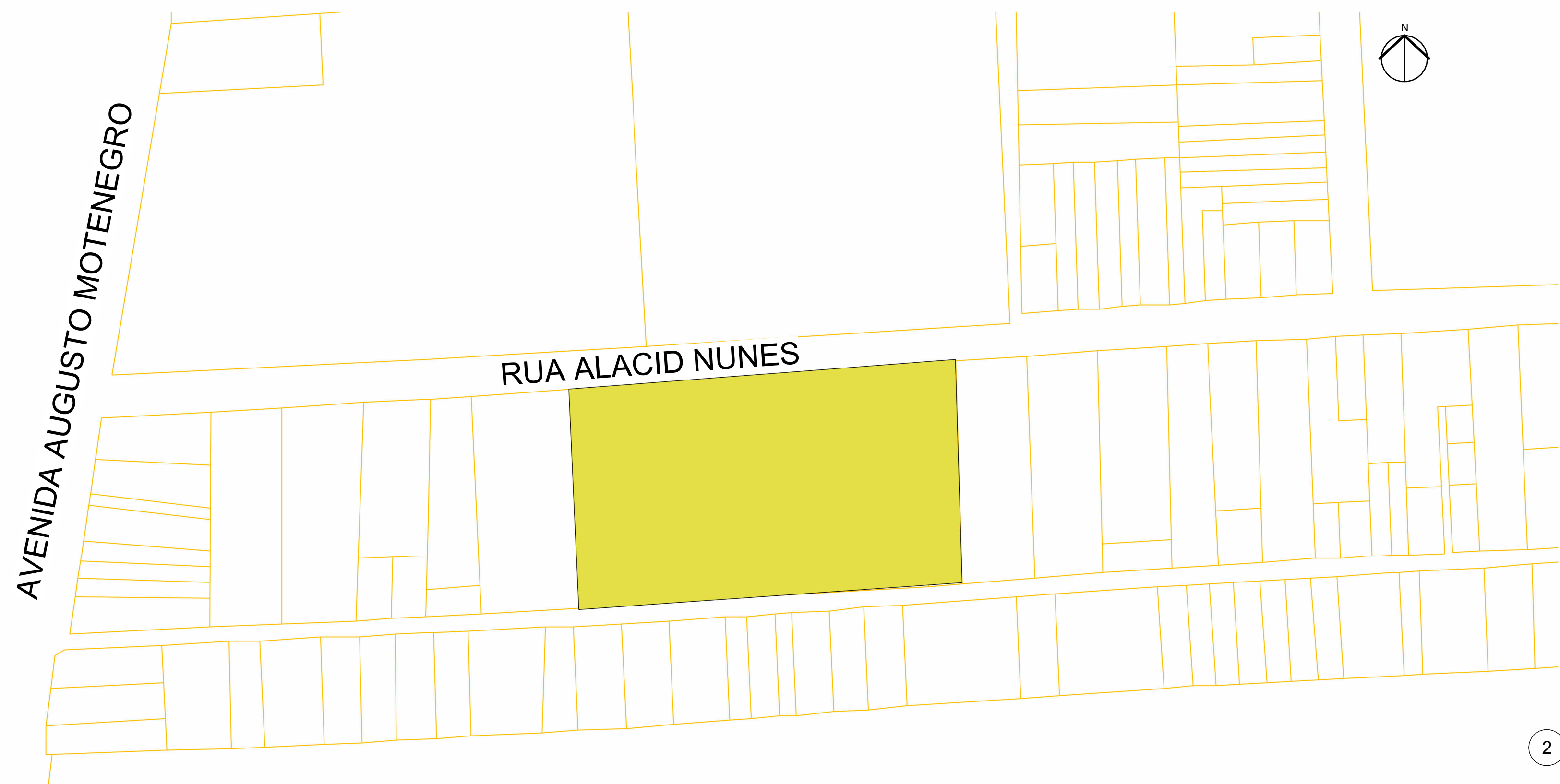
Usina da Paz, 20/10/2020. Disponível em: <http://www.seac.pa.gov.br/content/usinas-da-paz> Acesso em: 15/09/2023.

APÊNDICE A

# CADERNO TÉCNICO

**Instituto Rei Pelé**

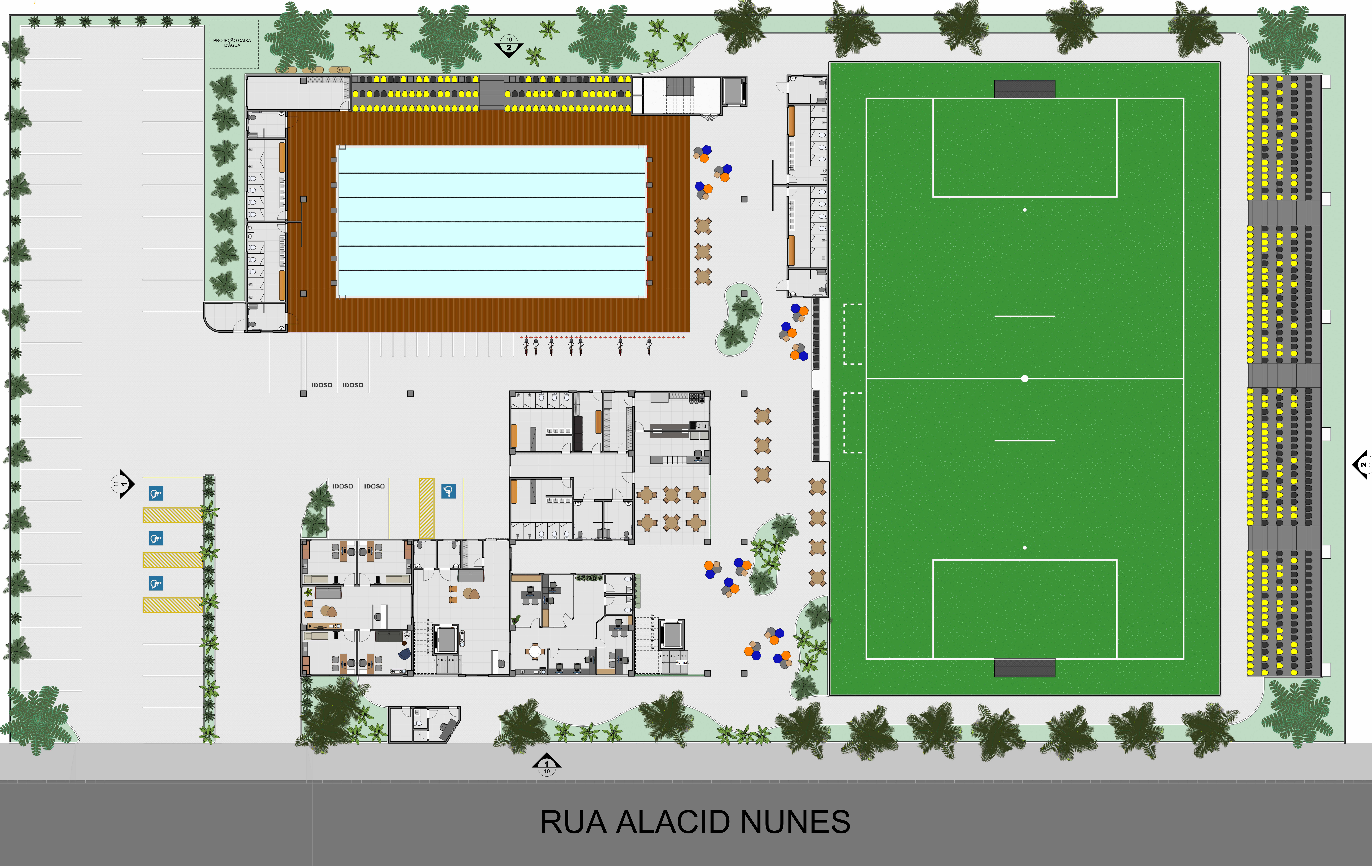
Anteprojeto Arquitetônico de um Instituto de desenvolvimento  
esportivo e educacional em Belém - PA



2 00 - PLANTA DE SITUAÇÃO  
ESCALA 1:1000



← IMAGEM VIA SATELITE



1 01 - PLANTA DE IMPLANTAÇÃO SEM COTA  
ESCALA 1:125

AVENIDA AUGUSTO MONTENEGRO

		<small>ORIENTADOR: TALESI ALBUQUERQUE RAMAL</small> <small>ORIENTADOR: JOÃO VICTOR TEIXEIRA DE OLIVEIRA</small>		<small>ORIENTADOR: JOÃO VICTOR TEIXEIRA DE OLIVEIRA</small> <small>13022020</small>
<small>PROJETO ARQUITETÔNICO</small> <small>INSTITUTO REI PELE</small>		<small>INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ - CESUPA</small>		<small>PROJETO: PLANTA DE SITUAÇÃO E IMPLANTAÇÃO</small>
<small>DATA: 21/11/2023</small>	<small>PROJETADE: JOÃO VICTOR</small>	<small>ESTADO: INDICADA</small>	<small>PROJETO: 200</small>	<small>01 12</small>

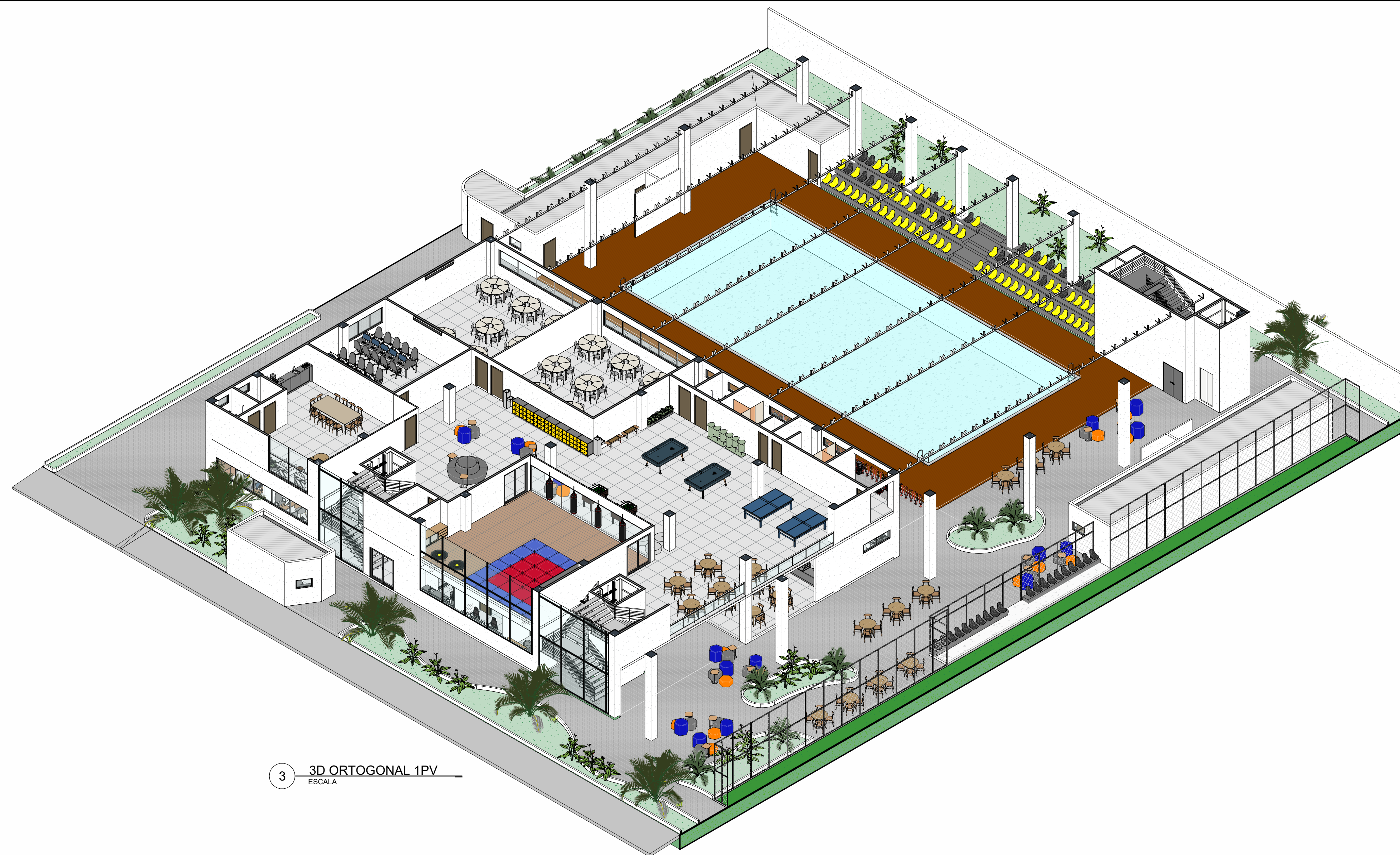


1 02 - PLANTA DE IMPLANTAÇÃO COM COTA  
 ESCALA: 1:100

OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.  
 OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.  
 OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

		ORIENTADOR: FÁBIO ALBUQUERQUE DAMAS PROJETO ARQUITETÔNICO	
ORIENTADOR: JOÃO VICTOR TEIXEIRA DE OLIVEIRA INSTITUTO REI PELE		ORIENTADOR: GUSTAVO FERREIRA DO BRANCO OLIVEIRA PLANTA DE IMPLANTAÇÃO	
DATA: 21/11/2023	PROJETO: JOÃO VICTOR	ESCALA: INDICADA	Nº: 200
PROJETO ARQUITETÔNICO INSTITUTO REI PELE		ORIENTADOR: GUSTAVO FERREIRA DO BRANCO OLIVEIRA PLANTA DE IMPLANTAÇÃO	
DATA: 21/11/2023		PROJETO: JOÃO VICTOR	
ESCALA: INDICADA		Nº: 200	



3 3D ORTOGONAL 1PV  
ESCALA



2 04 - LAYOUT - 1PV  
ESCALA 1:100



1 03 - LAYOUT - TÉRREO  
ESCALA 1:100

OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.



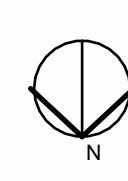
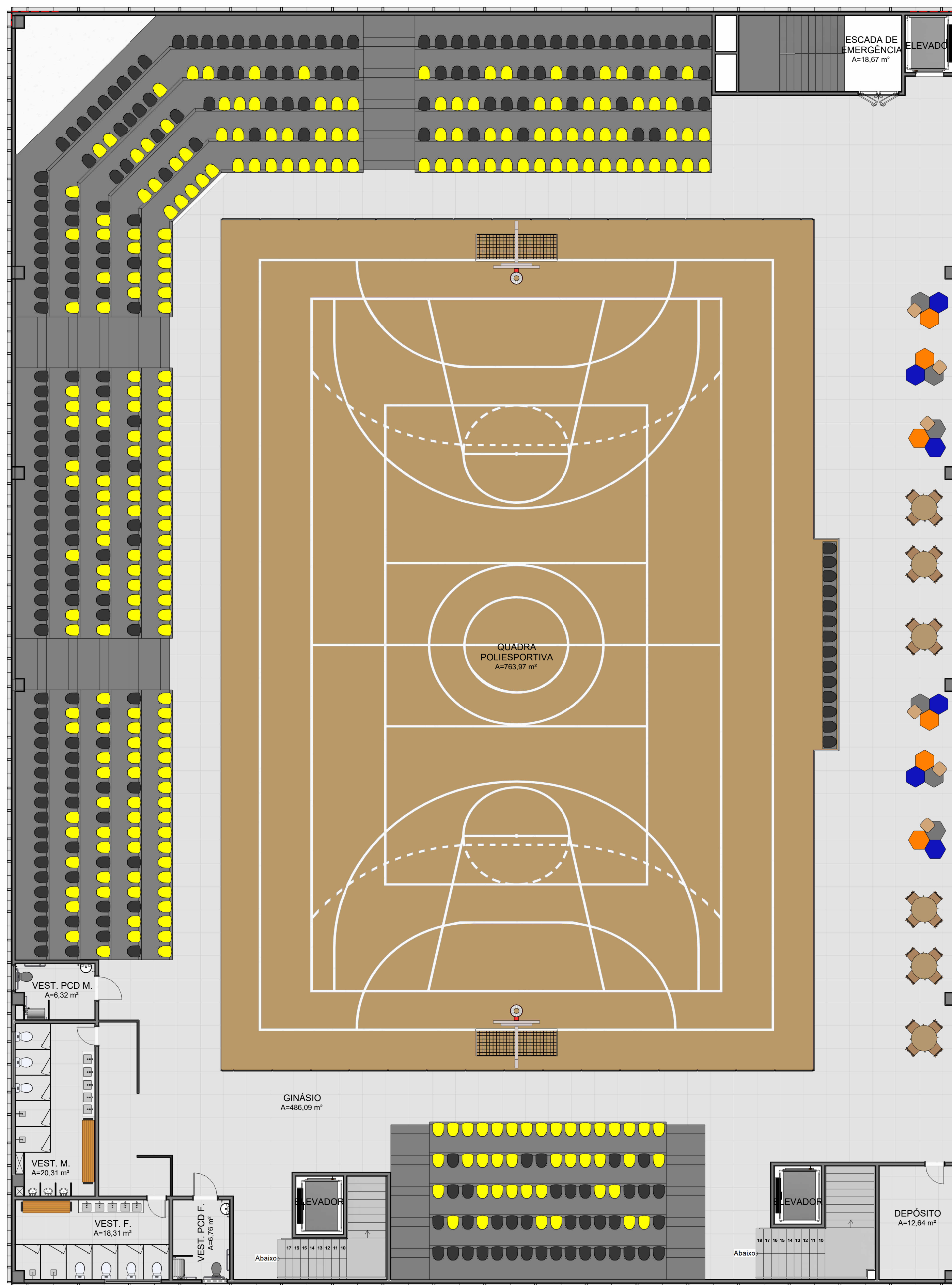
ORIENTADOR: TALEI ALBUQUERQUE FARIAS  
PROFESSOR: JÓÃO VICTOR TEIXEIRA DE OLIVEIRA

PROJETO ARQUITETÔNICO  
INSTITUTO REI PELE

21/11/2023 JÓÃO VICTOR

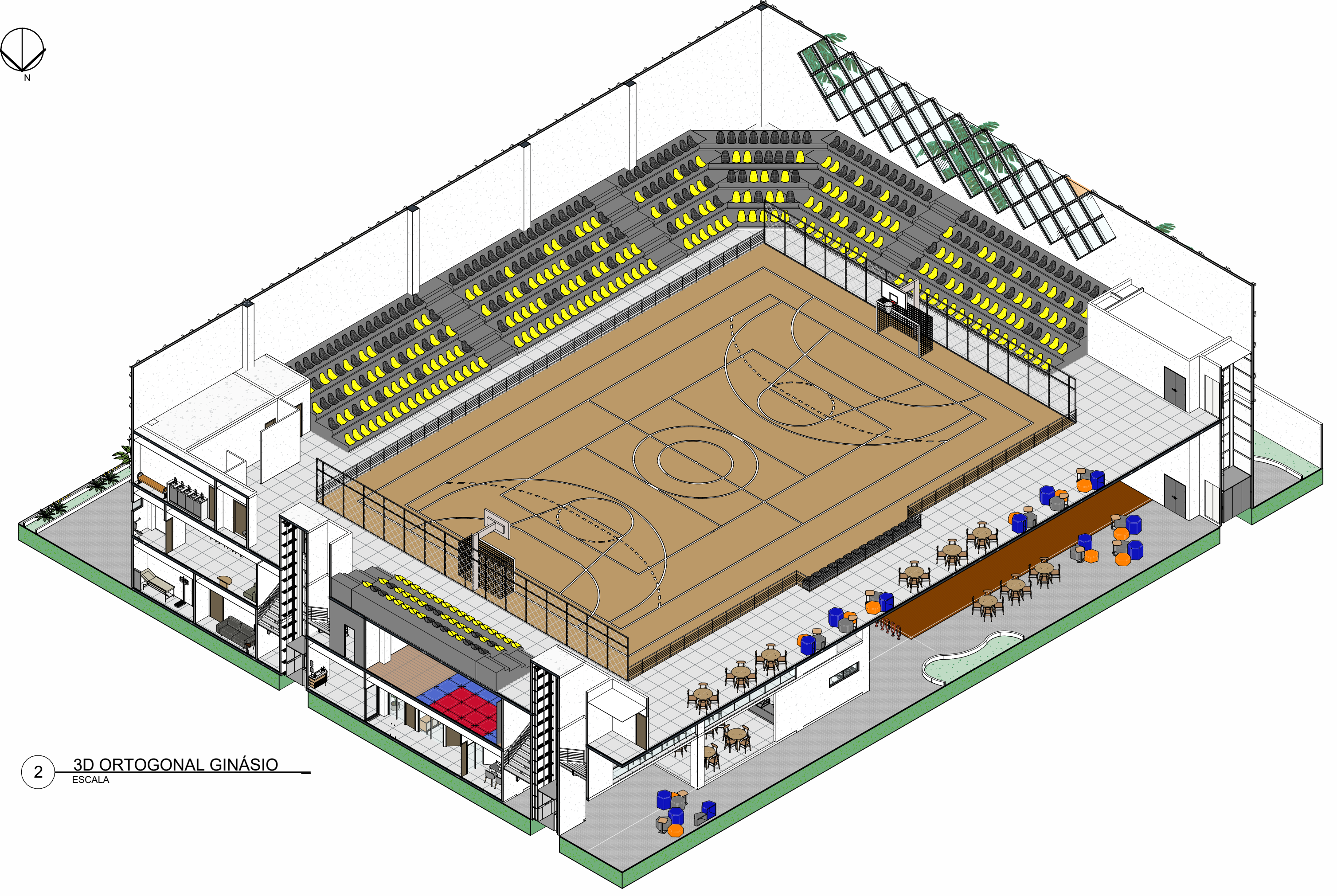
ARQ

03 12

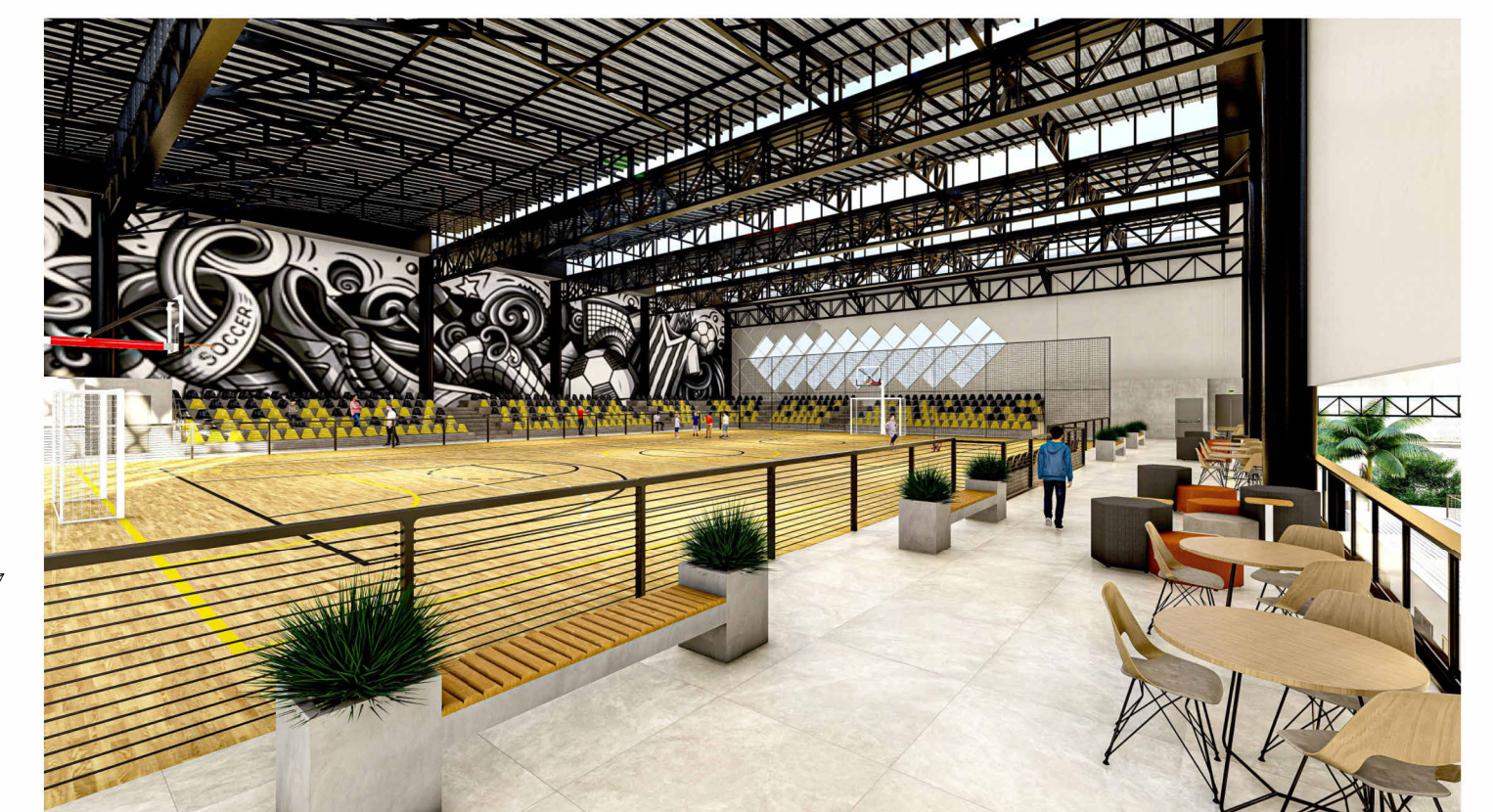


2 3D ORTOGONAL GINÁSIO  
ESCALA

1 05 - LAYOUT - 2PV  
ESCALA 1:100



MAQUETE 3D GINÁSIO

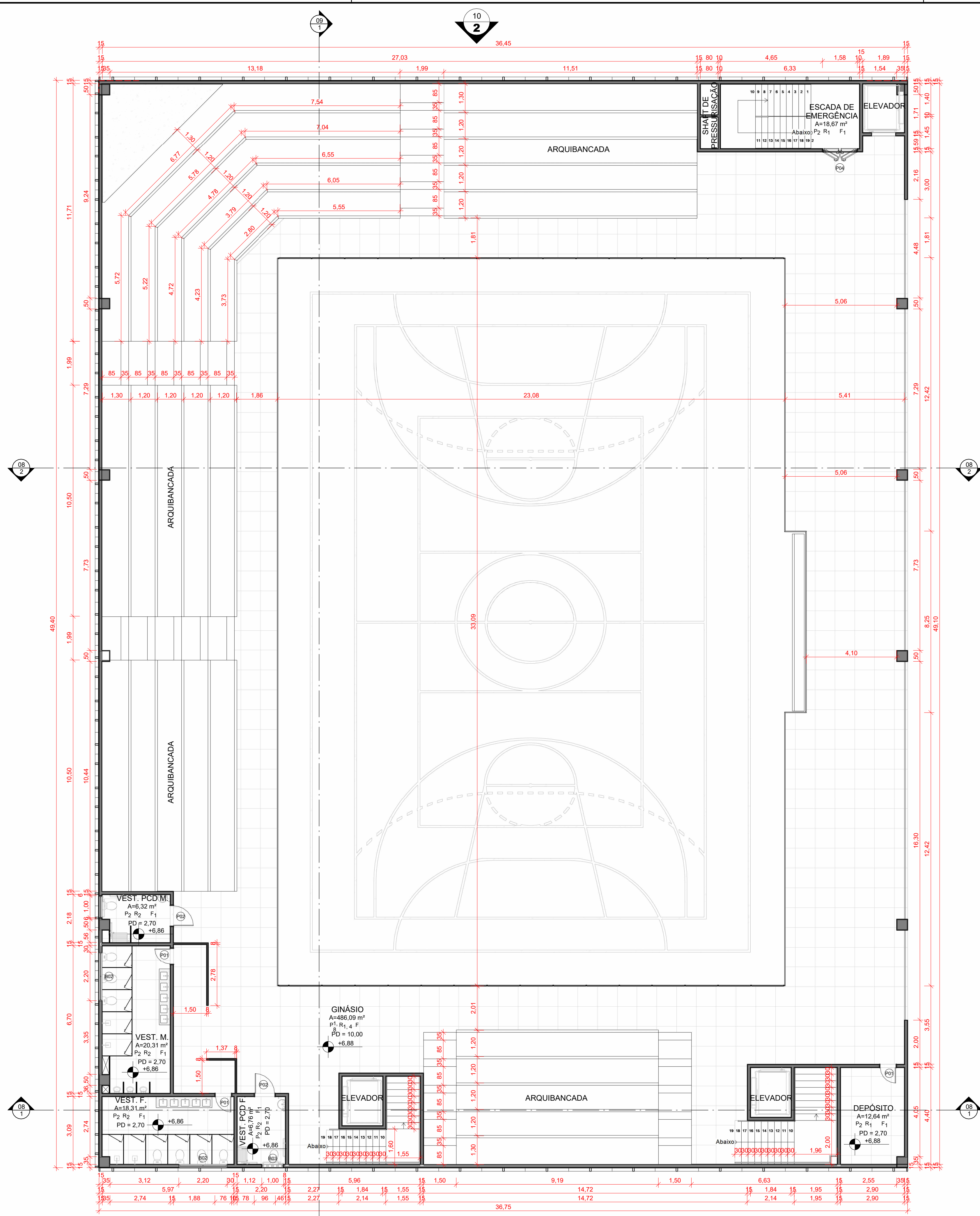


OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.  
 OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.  
 OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

		INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PÁRA - CESUPA	
ORIENTADOR: TALEB ALBUQUERQUE KAMEL		CAU: A96357-7	
DISCENTE: JOÃO VICTOR TEIXEIRA DE OLIVEIRA		19320209	
PROJETO ARQUITETÔNICO INSTITUTO REI PELÉ		CONTEÚDO: LAYOUT 2PV	
DATA: 21 / 11 / 2023	DESenhO: JOÃO VICTOR	ESCALA: INDICADA	Nº PROJETO: R00





08 - PLANTA BAIXA - 2PV  
ESCALA 1:100

OBSERVAÇÕES

PISOS

- | VISTA | DESCRIÇÃO  |
|-------|--|
|       | P01. PISO EM PORCELANATO ACETINADO, REF.: DOLMEN CINZA AC, MEDINDO 0.90M X 0.90M, FABRICANTE ELIANE OU SIMILAR.  |
|       | P02. PISO EM PORCELANATO ACETINADO, REF.: MUNARI BRANCO AC, MEDINDO 0.90M X 0.90M, FABRICANTE ELIANE OU SIMILAR. |
|       | P03. PISO EM VINILICO AMADEIRADO, REF.: TECA NOZ OU SIMILAR, FABRICANTE ARAFORROS, LINHA WOOD.                   |
|       | P04. PISO PARA ÁREA EXTERNA DO TIPO DRENANTE INTERTRAVADO, FABRICANTE DRENALTEC OU SIMILAR.                      |
|       | P05. PISO A RECEBER NIVELAMENTO PARA APLICAÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA, FORNECEDOR: STAMPA GRAMAS.                    |
|       | P06. P6 - PISO A RECEBER GRAMA DO TIPO EMERALDA OU SIMILAR.  |
|       | P07. DECK EM MADEIRA PLÁSTICA, FABRICANTE INBRASIL, REF.: DECK COR ITAÚBA, 90MM X 32MM OU SIMILAR.               |
|       | P08. PISO FLUTUANTE EM MADEIRA DE LEI, FABRICANTE: RECOMA.   |
|       | P09. PISO A RECEBER REVESTIMENTO DE PASTILHA CERÂMICA BRANCA TELADA MEDINDO 10CM X 10CM, FABRICANTE PASTILHART.  |

LEGENDA DE PISOS  
ESCALA 1:25

REVESTIMENTOS

- | VISTA | DESCRIÇÃO   |
|-------|---|
|       | R01. PAREDE A RECEBER PINTURA COM TINTA, REF.: PAPEL PICADO, FABRICANTE SUVINIL OU SIMILAR.                       |
|       | R02. PAREDE A RECEBER PORCELANATO, REF.: MUNARI BRANCO AC, MEDINDO 0.90M X 0.90M, FABRICANTE ELIANE OU SIMILAR.   |
|       | R03. PAREDE A RECEBER VINILICO AMADEIRADO REF.: TECA NOZ OU SIMILAR, FABRICANTE ARAFORROS, LINHA WOOD.            |
|       | R04. PAREDE A RECEBER PINTURA COM TINTA EFEITO QUEIMADO, REF.: CINZA ELEFANTE, FABRICANTE SUVINIL.                |
|       | R05. MURO A RECEBER REVESTIMENTO EM RIPAS DE CONCRETO NA COR CINZA, FABRICANTE CONCRETO ABSTRATO OU SIMILAR.      |
|       | R06. PAREDE A RECEBER REVESTIMENTO DE PASTILHA CERÂMICA BRANCA TELADA MEDINDO 10CM X 10CM, FABRICANTE PASTILHART. |

LEGENDA DE REVESTIMENTOS  
ESCALA 1:25

FORROS

- | VISTA | DESCRIÇÃO  |
|-------|--|
|       | F1. - FORRO EM GESSO ACARTONADO, EMASSADO E PINTADO COM TINTA, REF. BRANCO NEVE, FABRICANTE SUVINIL OU SIMILAR.          |
|       | F2. FORRO EM GESSO ACARTONADO A RECEBER VINILICO AMADEIRADO REF.: TECA NOZ OU SIMILAR, FABRICANTE ARAFORROS, LINHA WOOD. |
|       | F3. LAJE EM CONCRETO PRÉ MOLDADO EMASSADO E PINTADO COM TINTA, REF. BRANCO NEVE, FABRICANTE SUVINIL OU SIMILAR.          |

LEGENDA DE FORROS  
ESCALA 1:25

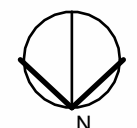
EX\_QUANTITATIVO DE JANELAS

ID	QTD.	COMP. (m)	ALT. (m)	DESCRIÇÃO
J01	4	7,55	1,10	JANELA EM FITA COM 5 FOLHAS, SENDO UMA BASCULANTE E AS DEMAIS FIXAS, EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA A RECEBER PINTURA EM TINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO.
J02	1	2,96	2,20	JANELA FIXA COM 4 FOLHAS FIXAS, EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA EM ALUMÍNIO A RECEBER PINTURA EM TINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO.
J03	3	2,20	1,85	JANELA COM 4 FOLHAS, SENDO UMA BASCULANTE E AS DEMAIS FIXAS, EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA EM ALUMÍNIO A RECEBER PINTURA EM TINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO.
J04	1	3,25	2,60	JANELA COM 4 FOLHAS, SENDO UMA BASCULANTE E AS DEMAIS FIXAS, EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA EM ALUMÍNIO A RECEBER PINTURA EM TINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO.
J05	1	3,00	1,10	JANELA EM FITA COM 3 FOLHAS, SENDO UMA BASCULANTE E AS DEMAIS FIXAS, EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA EM ALUMÍNIO A RECEBER PINTURA EM TINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO.
J06	128	1,90	1,90	JANELA FIXA EM FOLHA DE VIDRO TEMPERADO INCOLOR COM ESQUADRIA EM ALUMÍNIO A RECEBER PINTURA EM TINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO.
J07	5	34,00	1,30	JANELA EM FITA COM 3 FOLHAS, SENDO UMA BASCULANTE E AS DEMAIS FIXAS, EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA EM ALUMÍNIO A RECEBER PINTURA EM TINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO, VEDADA EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR.

EX\_QUANTITATIVO DE PORTAS

ID	QTD.	COMP. (m)	ALT. (m)	DESCRIÇÃO
P01	30	0,76	2,10	PORTA DE ABRIR A RECEBER PINTURA EM ROLINHO COM TINTA ACRILICA, REF. PRETO-BC, FABRICANTE SUVINIL OU SIMILAR.
P02	24	0,96	2,10	PORTA DE ABRIR A RECEBER PINTURA EM ROLINHO COM TINTA ACRILICA, REF. PRETO-BC, FABRICANTE SUVINIL OU SIMILAR.
P03	8	1,90	2,10	PORTA DE CORRER EM FOLHAS DE VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA A RECEBER PINTURA EM TINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO, FABRICANTE SHERWIN WILLIAMS, OU SIMILAR.
P04	2	1,58	2,10	PORTA CORTA FOGO EM AÇO PRÉ PINTADO NA COR CINZA, MODELO EC - EMERGÊNCIA, FABRICANTE DÂNICA OU SIMILAR.
P16	4	1,05	2,29	

		FRANCHA
ORIENTADOR : TALEB ALBUQUERQUE KAMEL DISCENTE : JOÃO VICTOR TEIXEIRA DE OLIVEIRA		CAU A96357-7 19320209
PROJETO ARQUITETÔNICO INSTITUTO REI PELÉ		INSTITUIÇÃO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PÁRA - CESUPA
DATA 21 / 11 / 2023		Nº PROJETO R00
PROJETO JOÃO VICTOR		INDICADA
06		12



TELHA TERMOACÚSTICA NA COR BRANCA, REF.: TOPSTEEL, FABRICANTE: BRASLIT. (PREVER INSTALAÇÃO DE PLACAS FOTOVOLTAICAS)

CALHA PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA, EM ESTRUTURA METÁLICA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO OU SIMILAR.

ESTRUTURA METÁLICA EM AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL, CROMADO, A RECEBER COBERTURA EM ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM) EM PLACA NA COR BRANCO, COM REJUNTAMENTO EM SILICONE ESTRUTURAL NA MESMA COR, COM 0,5 mm DE ESPESURA EM AMBOS OS LADOS E COM MILO DE NÚCLEO TERMOPLÁSTICO COM ESPESURA DE 4 mm COM PROTEÇÃO KYNAR, FABRICAÇÃO ALUCOMAXX OU EQUIVALENTE TÉCNICO

ESTRUTURA METÁLICA EM AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL, CROMADO, A RECEBER REVESTIMENTO EM ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM) EM PLACA NA COR BRANCO, COM REJUNTAMENTO EM SILICONE ESTRUTURAL NA MESMA COR, COM 0,5 mm DE ESPESURA EM AMBOS OS LADOS E COM MILO DE NÚCLEO TERMOPLÁSTICO COM ESPESURA DE 4 mm COM PROTEÇÃO KYNAR, FABRICAÇÃO ALUCOMAXX OU EQUIVALENTE TÉCNICO

CALHA PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA, EM ESTRUTURA METÁLICA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO OU SIMILAR.

TELHA TERMOACÚSTICA NA COR BRANCA, REF.: TOPSTEEL, FABRICANTE: BRASLIT

CALHA PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA, EM ESTRUTURA METÁLICA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO OU SIMILAR.

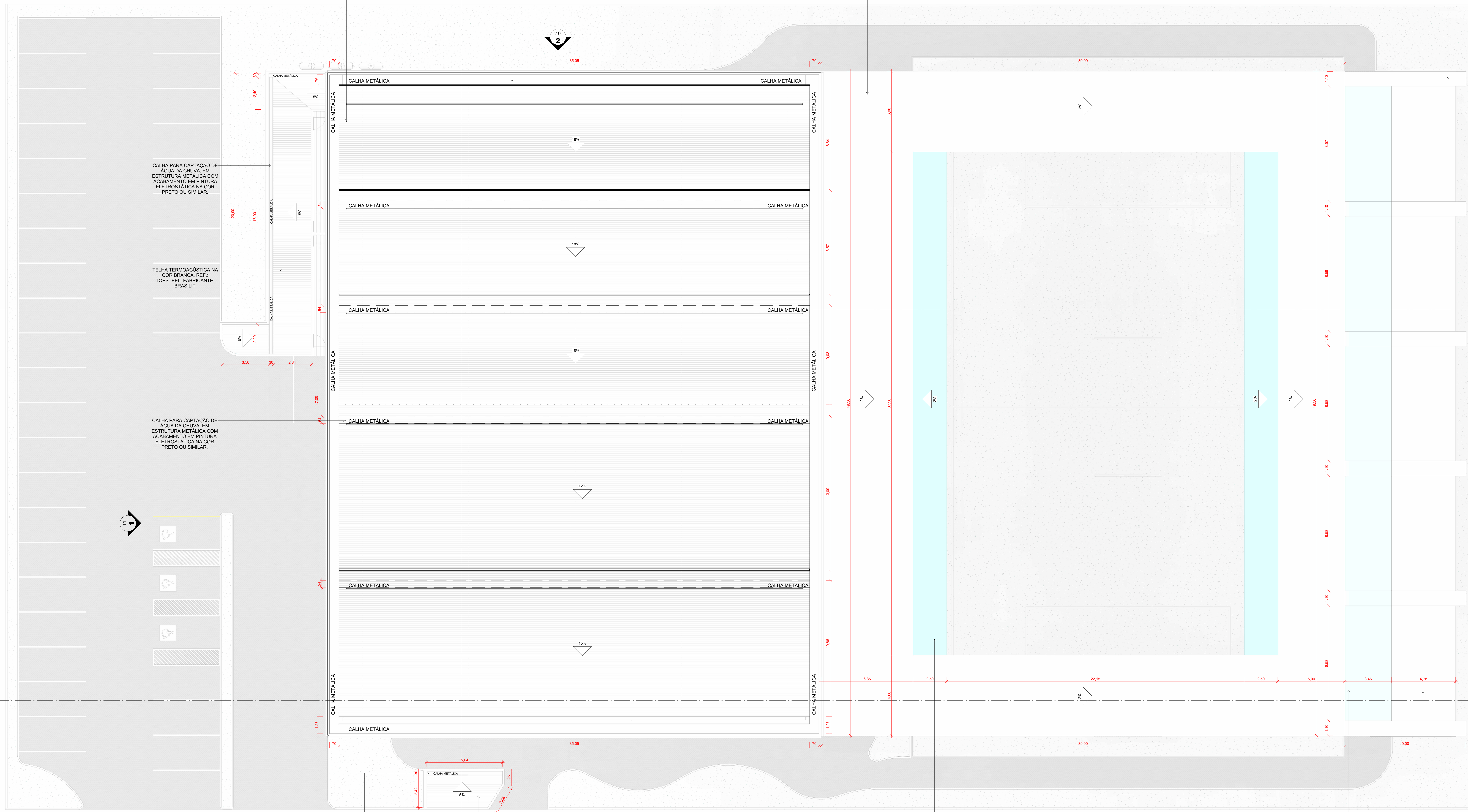
CALHA PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA, EM ESTRUTURA METÁLICA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO OU SIMILAR.

TELHA TERMOACÚSTICA NA COR BRANCA, REF.: TOPSTEEL, FABRICANTE: BRASLIT

VIDRO LAMINADO INCOLOR COM 15mm DE ESPESURA A SER FIXADO EM MONTANTES METÁLICOS EM AÇO GALVANIZADO COM ACABAMENTO DE PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO OU SIMILAR.

VIDRO LAMINADO INCOLOR COM 15mm DE ESPESURA A SER FIXADO EM MONTANTES METÁLICOS EM AÇO GALVANIZADO COM ACABAMENTO DE PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO OU SIMILAR.

ESTRUTURA METÁLICA TRELICADA EM AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL, CROMADO, A RECEBER REVESTIMENTO EM ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM) EM PLACA, AMADERADO, NA COR WOOD CARVALHO MEL, COM REJUNTAMENTO EM SILICONE ESTRUTURAL NA MESMA COR, COM 0,5 mm DE ESPESURA EM AMBOS OS LADOS E COM MILO DE NÚCLEO TERMOPLÁSTICO COM ESPESURA DE 4 mm COM PROTEÇÃO KYNAR, FABRICAÇÃO ALUCOMAXX OU EQUIVALENTE TÉCNICO

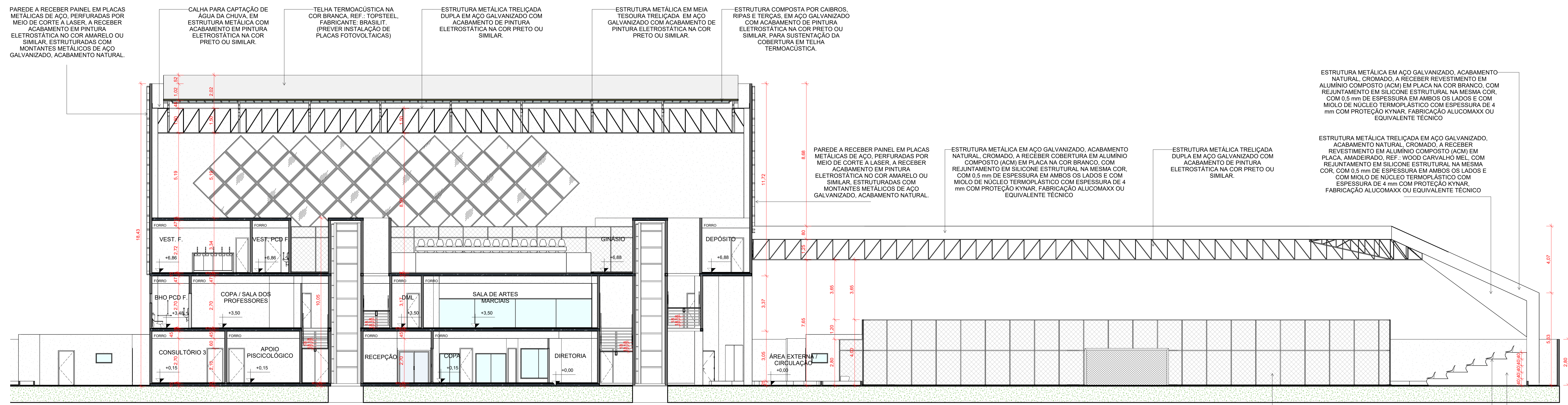


09 - PLANTA DE COBERTURA  
ESCALA 1:100

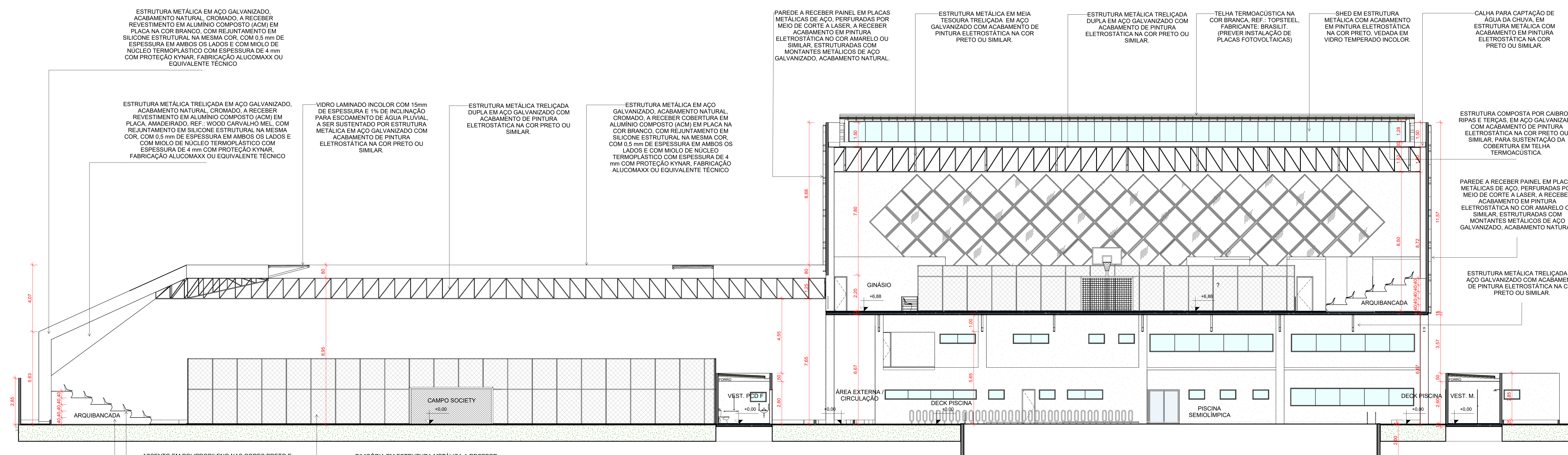
OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.  
OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.  
OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

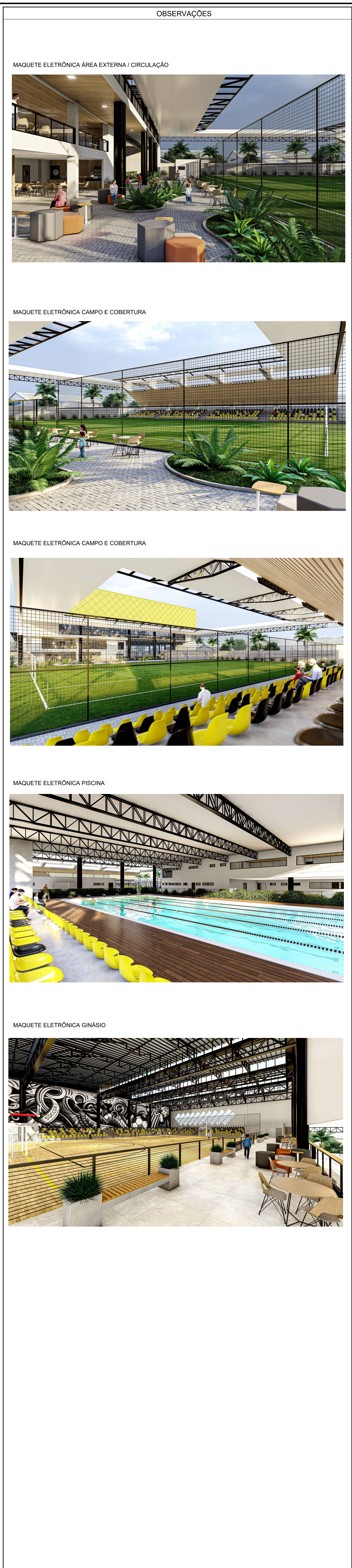
		ORIENTADOR: TALEI ALBUQUERQUE FARIAS CLIENTE: JOÃO VICTOR TEIXEIRA DE OLIVEIRA	
PROJETO ARQUITETÔNICO INSTITUTO REI FELE		COORDENADOR DO ESTUDO ORÇAMENTAL: CESUPA PLANTA DE COBERTURA	
DATA: 21/11/2023	PROJETO: JOÃO VICTOR	ESCALA: INDICADA	Nº: 000



1 CORTE A  
ESCALA 1:100



2 CORTE B  
ESCALA 1:100



OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

<b>CESUPA</b> <small>CONSTRUTORA S/A</small>		<small>CHAU ARQUITETOS</small> <b>ARQ</b>
<small>ORIENTADOR: TALEI ALBUQUERQUE FAVEL</small> <small>ORIENTOR: JOÃO VICTOR TRINDADE DE OLIVEIRA</small>		<small>18022029</small>
<small>PROJETO ARQUITETÔNICO</small> <small>INSTITUTO IBI FELE</small>		<small>08 12</small>
<small>DATA: 21/11/2023</small>	<small>PROJETA: JOÃO VICTOR</small>	<small>ESCALA: INDICADA</small> <small>TP: 200</small>

PAREDE A RECEBER PAINEL EM PLACAS METÁLICAS DE AÇO, PERFURADAS POR MEIO DE CORTE A LASER, A RECEBER ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR AMARELO OU SIMILAR, ESTRUTURADAS COM MONTANTES METÁLICOS DE AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL.

CALHA PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA, EM ESTRUTURA METÁLICA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO OU SIMILAR.

TELHA TERMOACÚSTICA NA COR BRANCA, REF.: TOPSTEEL, FABRICANTE: BRASILIT. (PREVER INSTALAÇÃO DE PLACAS FOTOVOLTAICAS)

ESTRUTURA METÁLICA TRELICADA DUPLA EM AÇO GALVANIZADO COM ACABAMENTO DE PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO OU SIMILAR.

ESTRUTURA METÁLICA EM MEIA TESOURA TRELICADA EM AÇO GALVANIZADO COM ACABAMENTO DE PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO OU SIMILAR.

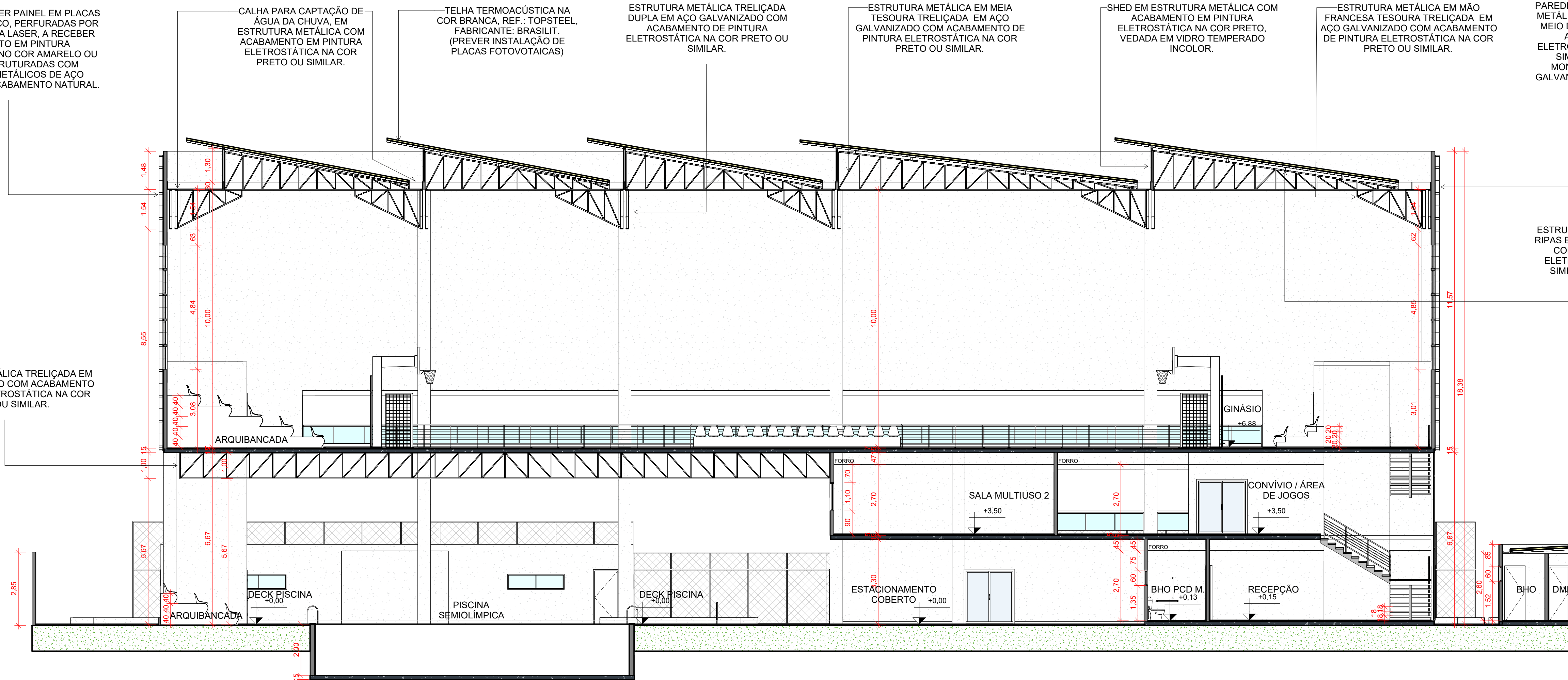
SHED EM ESTRUTURA METÁLICA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO, VEDADA EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR.

ESTRUTURA METÁLICA EM MÃO FRANCESA TESOURA TRELICADA EM AÇO GALVANIZADO COM ACABAMENTO DE PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO OU SIMILAR.

PAREDE A RECEBER PAINEL EM PLACAS METÁLICAS DE AÇO, PERFURADAS POR MEIO DE CORTE A LASER, A RECEBER ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR AMARELO OU SIMILAR, ESTRUTURADAS COM MONTANTES METÁLICOS DE AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL.

ESTRUTURA METÁLICA TRELICADA EM AÇO GALVANIZADO COM ACABAMENTO DE PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO OU SIMILAR.

ESTRUTURA COMPOSTA POR CAIBROS, RIPAS E TERÇAS, EM AÇO GALVANIZADO COM ACABAMENTO DE PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO OU SIMILAR, PARA SUSTENTAÇÃO DA COBERTURA EM TELHA TERMOACÚSTICA.



1 CORTE C  
ESCALA 1:100

OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.  
OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.  
OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

		INSTITUIÇÃO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PÁRA - CESUPA	
ORIENTADOR : TALES ALBUQUERQUE KAMEL CAU 096357-7		DISCENTE : JOÃO VICTOR TEIXEIRA DE OLIVEIRA 19320209	
PROJETO ARQUITETÔNICO INSTITUTO REI PELÉ		CONTEÚDO CORTE C	
DATA 21 / 11 / 2023	DESENHADO JOÃO VICTOR	ESCALA INDICADA	Nº PROJETO R00
			FRANCHA ARQ 09 12

PERFIL EM AÇO CARBONO COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA.

JANELA FIXA EM FOLHA DE VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA A RECEBER PINTURA EM TINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO.

PERFIL EM AÇO CARBONO COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA.

JANELA FIXA EM FOLHA DE VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA A RECEBER PINTURA EM TINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO.

PERFIL EM AÇO CARBONO COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA.

JANELA FIXA EM FOLHA DE VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA A RECEBER PINTURA EM TINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO.

ESTRUTURA EM PELE DE VIDRO, MEDINDO 3,70m X 6,73m. EM VIDRO LAMINADO INCOLOR COM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO A RECEBER PINTURA EM PINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO. PREVER ISOLAMENTO ACÚSTICO

ESTRUTURA EM PELE DE VIDRO, MEDINDO 3,30m X 5,48m. EM VIDRO LAMINADO INCOLOR COM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO A RECEBER PINTURA EM PINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO. PREVER ISOLAMENTO ACÚSTICO

ESTRUTURA EM PELE DE VIDRO, MEDINDO 5,79m X 6,73m. EM VIDRO LAMINADO INCOLOR COM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO A RECEBER PINTURA EM PINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO. PREVER ISOLAMENTO ACÚSTICO

TELHA TERMOACÚSTICA NA COR BRANCA, REF. TOPSTEEL, FABRICANTE: BRASILIT. (PREVER INSTALAÇÃO DE PLACAS FOTOVOLTAICAS)

PAREDE A RECEBER PAINEL EM PLACAS METÁLICAS DE AÇO, PERFURADAS POR MEIO DE CORTE A LASER, A RECEBER ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR AMARELO OU SIMILAR, ESTRUTURADAS COM MONTANTES METÁLICOS DE AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL.

ESTRUTURA METÁLICA EM AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL, CROMADO, A RECEBER COBERTURA EM ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM) EM PLACA NA COR BRANCA, COM REJUNTAMENTO EM SILICONE ESTRUTURAL NA MESMA COR, COM 0,5 mm DE ESPESURA EM AMBOS OS LADOS E COM MILO DE NÚCLEO TERMOPLÁSTICO COM ESPESURA DE 4 mm COM PROTEÇÃO KYNAR, FABRICAÇÃO ALUCOMAXX OU EQUIVALENTE TÉCNICO

ESTRUTURA METÁLICA TRELICADA EM AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL, CROMADO, A RECEBER REVESTIMENTO EM ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM) EM PLACA, AMADERADO, REF. WOOD CARVALHO MEL, COM REJUNTAMENTO EM SILICONE ESTRUTURAL NA MESMA COR, COM 0,5 mm DE ESPESURA EM AMBOS OS LADOS E COM MILO DE NÚCLEO TERMOPLÁSTICO COM ESPESURA DE 4 mm COM PROTEÇÃO KYNAR, FABRICAÇÃO ALUCOMAXX OU EQUIVALENTE TÉCNICO

ESTRUTURA METÁLICA EM AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL, CROMADO, A RECEBER REVESTIMENTO EM ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM) EM PLACA NA COR BRANCA, COM REJUNTAMENTO EM SILICONE ESTRUTURAL NA MESMA COR, COM 0,5 mm DE ESPESURA EM AMBOS OS LADOS E COM MILO DE NÚCLEO TERMOPLÁSTICO COM ESPESURA DE 4 mm COM PROTEÇÃO KYNAR, FABRICAÇÃO ALUCOMAXX OU EQUIVALENTE TÉCNICO

ESTRUTURA METÁLICA TRELICADA EM AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL, CROMADO, A RECEBER REVESTIMENTO EM ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM) EM PLACA, AMADERADO, REF. WOOD CARVALHO MEL, COM REJUNTAMENTO EM SILICONE ESTRUTURAL NA MESMA COR, COM 0,5 mm DE ESPESURA EM AMBOS OS LADOS E COM MILO DE NÚCLEO TERMOPLÁSTICO COM ESPESURA DE 4 mm COM PROTEÇÃO KYNAR, FABRICAÇÃO ALUCOMAXX OU EQUIVALENTE TÉCNICO

DIVISÓRIA EM ESTRUTURA METÁLICA A RECEBER PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO, COM FECHAMENTO EM TELA TENCIONADA, SEGUINDO CONCEITO DE IMAGEM 3D.

ASSENTO EM POLIPROPILENO NAS CORES PRETO E AMARELO, A SEREM ALCADOS DE FORMA INTERCALADA PARA GERAR EFEITO DEGRADÉ SEGUINDO CONCEITO DE IMAGEM 3D.

ARQUIBANCADA EM CONCRETO COM 5 NÍVEIS E DETALHE DE QUINA BOLEADA, A RECEBER ACABAMENTO POLIDO, SEGUINDO CONCEITO DE IMAGEM 3D, COM 380 ASSENTOS NA TOTALIDADE.

ESTRUTURA COMPOSTA POR CAIBROS, RIPAS E TERÇAS, EM AÇO GALVANIZADO COM ACABAMENTO DE PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO OU SIMILAR, PARA SUSTENTAÇÃO DA COBERTURA EM TELHA TERMOACÚSTICA.

ESTRUTURA METÁLICA EM AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL, CROMADO, A RECEBER REVESTIMENTO EM ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM) EM PLACA NA COR BRANCA, COM REJUNTAMENTO EM SILICONE ESTRUTURAL NA MESMA COR, COM 0,5 mm DE ESPESURA EM AMBOS OS LADOS E COM MILO DE NÚCLEO TERMOPLÁSTICO COM ESPESURA DE 4 mm COM PROTEÇÃO KYNAR, FABRICAÇÃO ALUCOMAXX OU EQUIVALENTE TÉCNICO

ESTRUTURA METÁLICA TRELICADA EM AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL, CROMADO, A RECEBER REVESTIMENTO EM ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM) EM PLACA, AMADERADO, REF. WOOD CARVALHO MEL, COM REJUNTAMENTO EM SILICONE ESTRUTURAL NA MESMA COR, COM 0,5 mm DE ESPESURA EM AMBOS OS LADOS E COM MILO DE NÚCLEO TERMOPLÁSTICO COM ESPESURA DE 4 mm COM PROTEÇÃO KYNAR, FABRICAÇÃO ALUCOMAXX OU EQUIVALENTE TÉCNICO

ESTRUTURA METÁLICA EM AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL, CROMADO, A RECEBER COBERTURA EM ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM) EM PLACA NA COR BRANCA, COM REJUNTAMENTO EM SILICONE ESTRUTURAL NA MESMA COR, COM 0,5 mm DE ESPESURA EM AMBOS OS LADOS E COM MILO DE NÚCLEO TERMOPLÁSTICO COM ESPESURA DE 4 mm COM PROTEÇÃO KYNAR, FABRICAÇÃO ALUCOMAXX OU EQUIVALENTE TÉCNICO

ESTRUTURA METÁLICA TRELICADA EM AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL, CROMADO, A RECEBER REVESTIMENTO EM ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM) EM PLACA, AMADERADO, REF. WOOD CARVALHO MEL, COM REJUNTAMENTO EM SILICONE ESTRUTURAL NA MESMA COR, COM 0,5 mm DE ESPESURA EM AMBOS OS LADOS E COM MILO DE NÚCLEO TERMOPLÁSTICO COM ESPESURA DE 4 mm COM PROTEÇÃO KYNAR, FABRICAÇÃO ALUCOMAXX OU EQUIVALENTE TÉCNICO

PAREDE A RECEBER PAINEL EM PLACAS METÁLICAS DE AÇO, PERFURADAS POR MEIO DE CORTE A LASER, A RECEBER ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR AMARELO OU SIMILAR, ESTRUTURADAS COM MONTANTES METÁLICOS DE AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL.

TELHA TERMOACÚSTICA NA COR BRANCA, REF. TOPSTEEL, FABRICANTE: BRASILIT. (PREVER INSTALAÇÃO DE PLACAS FOTOVOLTAICAS)

PERFIL EM AÇO CARBONO COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA.

JANELA FIXA EM FOLHA DE VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA A RECEBER PINTURA EM TINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO.

DIVISÓRIA EM ESTRUTURA METÁLICA A RECEBER PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO, COM FECHAMENTO EM TELA TENCIONADA, SEGUINDO CONCEITO DE IMAGEM 3D.

ASSENTO EM POLIPROPILENO NAS CORES PRETO E AMARELO, A SEREM ALCADOS DE FORMA INTERCALADA PARA GERAR EFEITO DEGRADÉ SEGUINDO CONCEITO DE IMAGEM 3D.

ARQUIBANCADA EM CONCRETO COM 5 NÍVEIS E DETALHE DE QUINA BOLEADA, A RECEBER ACABAMENTO POLIDO, SEGUINDO CONCEITO DE IMAGEM 3D, COM 380 ASSENTOS NA TOTALIDADE.

DIVISÓRIA EM ESTRUTURA METÁLICA A RECEBER PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO, COM FECHAMENTO EM TELA TENCIONADA, SEGUINDO CONCEITO DE IMAGEM 3D.

ASSENTO EM POLIPROPILENO NAS CORES PRETO E AMARELO, A SEREM ALCADOS DE FORMA INTERCALADA PARA GERAR EFEITO DEGRADÉ SEGUINDO CONCEITO DE IMAGEM 3D.

1 ELEVACÃO 01 ESCALA 1:100

2 ELEVACÃO 02 ESCALA 1:100

OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO A CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

OBSERVAÇÕES

MAQUETE ELETRÔNICA FACHADA



MAQUETE ELETRÔNICA FACHADA



OBSERVAÇÕES

		ORÇAMENTO: TALES ALBUQUERQUE FARIAS CRIADOR: JOÃO VICTOR TEIXEIRA DE OLIVEIRA	
PROJETO ARQUITETÔNICO INSTITUTO REI PELE		CLIENTE: CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ - CESUPA LOCAL: ELEVACÕES 1 e 2	
DATA: 21/11/2023		DATA: 2020	

PAREDE A RECEBER PAINEL EM PLACAS METÁLICAS DE AÇO, PERFURADAS POR MEIO DE CORTE A LASER, A RECEBER ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NO COR AMARELO OU SIMILAR, ESTRUTURADAS COM MONTANTES METÁLICOS DE AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL.

TELHA TERMOACÚSTICA NA COR BRANCA, REF.: TOPSTEEL, FABRICANTE: BRASILIT. (PREVER INSTALAÇÃO DE PLACAS FOTOVOLTAICAS)

PERFIL EM AÇO CARBONO COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCO.

ESTRUTURA METÁLICA TRELIÇADA EM AÇO GALVANIZADO COM ACABAMENTO DE PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO OU SIMILAR.

PAREDE EMASSADA E PINTADA COM TINTA, REF. PAPEL PICADO, FABRICANTE SUVINIL OU SIMILAR

1 ELEVÇÃO 03  
ESCALA 1:100

PAREDE EMASSADA E PINTADA COM TINTA, REF. PAPEL PICADO, FABRICANTE SUVINIL OU SIMILAR

PAREDE EMASSADA E PINTADA COM TINTA, REF. PAPEL PICADO, FABRICANTE SUVINIL OU SIMILAR

JANELA FIXA COM 4 FOLHAS EM VIDRO TEMPERADO INCOLOR, COM ESQUADRIA A RECEBER PINTURA EM TINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO, FABRICANTE: SHERWIN WILLIANS, OU SIMILAR

PAREDE A RECEBER PAINEL EM PLACAS METÁLICAS DE AÇO, PERFURADAS POR MEIO DE CORTE A LASER, A RECEBER ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NO COR AMARELO OU SIMILAR, ESTRUTURADAS COM MONTANTES METÁLICOS DE AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL.

TELHA TERMOACÚSTICA NA COR BRANCA, REF.: TOPSTEEL, FABRICANTE: BRASILIT. (PREVER INSTALAÇÃO DE PLACAS FOTOVOLTAICAS)

PERFIL EM AÇO CARBONO COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCO.

ESTRUTURA METÁLICA EM AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL, CROMADO, A RECEBER REVESTIMENTO EM ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM) EM PLACA NA COR BRANCO, COM REJUNTAMENTO EM SILICONE ESTRUTURAL NA MESMA COR, COM 0,5 mm DE ESPESURA EM AMBOS OS LADOS E COM MIOLO DE NÚCLEO TERMOPLÁSTICO COM ESPESURA DE 4 mm COM PROTEÇÃO KYNAR, FABRICAÇÃO ALUCOMAXX OU EQUIVALENTE TÉCNICO

VIDRO LAMINADO INCOLOR COM 15mm DE ESPESURA E 1% DE INCLINAÇÃO PARA ESCOAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL, A SER SUSTENTADO POR ESTRUTURA METÁLICA EM AÇO GALVANIZADO COM ACABAMENTO DE PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETO OU SIMILAR.

ESTRUTURA METÁLICA TRELIÇADA EM AÇO GALVANIZADO, ACABAMENTO NATURAL, CROMADO, A RECEBER REVESTIMENTO EM ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM) EM PLACA, AMADEIRADO, REF.: WOOD CARVALHO MEL, COM REJUNTAMENTO EM SILICONE ESTRUTURAL NA MESMA COR, COM 0,5 mm DE ESPESURA EM AMBOS OS LADOS E COM MIOLO DE NÚCLEO TERMOPLÁSTICO COM ESPESURA DE 4 mm COM PROTEÇÃO KYNAR, FABRICAÇÃO ALUCOMAXX OU EQUIVALENTE TÉCNICO

2 ELEVÇÃO 04  
ESCALA 1:100

OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL, AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.

OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.

OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.



ORIENTADOR: TALEB ALBUQUERQUE KAMEL CAU 496357-7  
DISCENTE: JOÃO VICTOR TEIXEIRA DE OLIVEIRA 19320209

PROJETO ARQUITETÔNICO INSTITUTO REI PELÉ  
CONTÉUDO: ELEVÇÕES 3 e 4

BATA: 21 / 11 / 2023  
FECHA: 21 / 11 / 2023  
INDICADA: JOÃO VICTOR  
R00

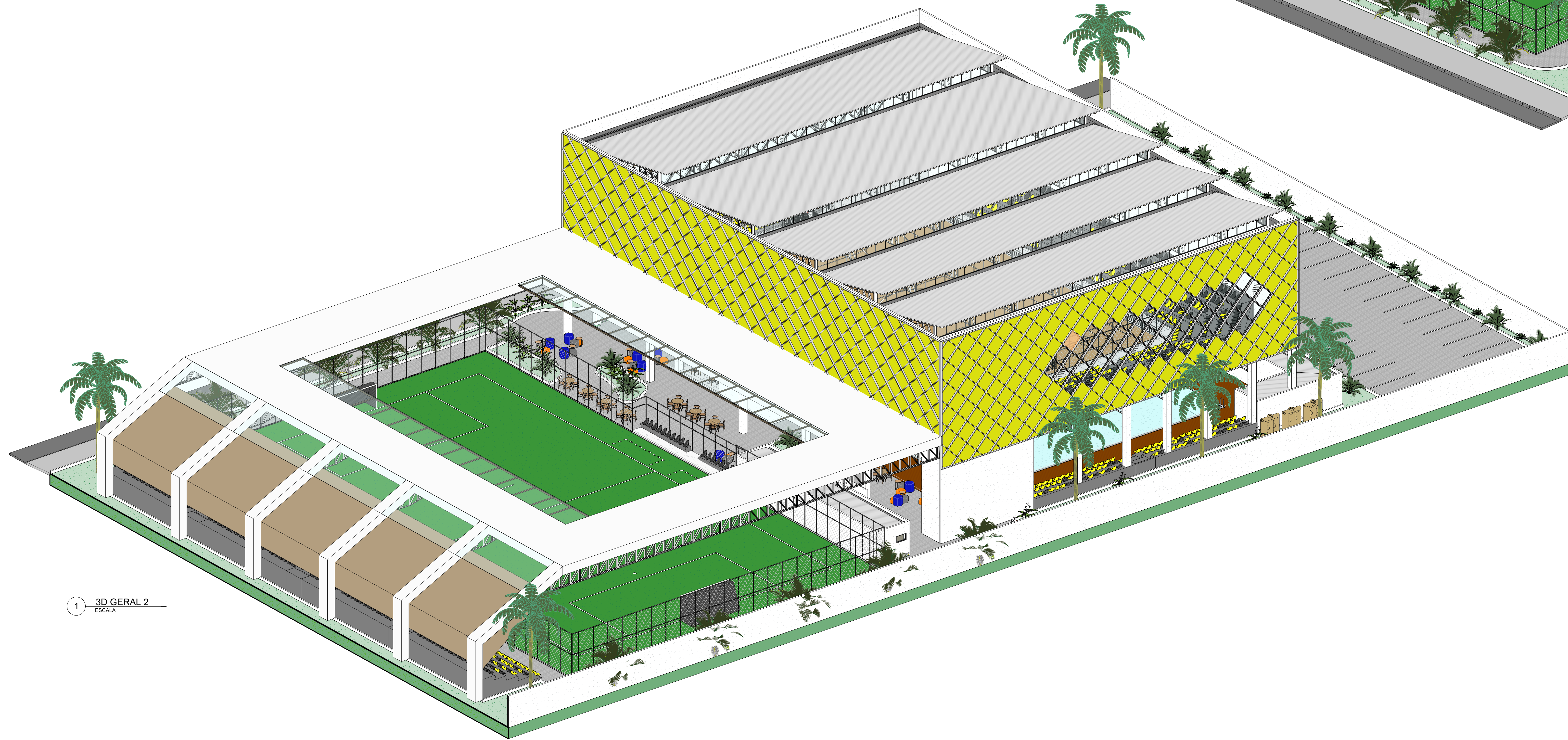
FRANCHA

ARQ

11 12



2 3D GERAL 1  
ESCALA



1 3D GERAL 2  
ESCALA

OBSERVAÇÕES

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS MEDIDAS DISPOSTAS EM PROJETO DEVEM SER CONSIDERADAS APENAS A TÍTULO DE ORÇAMENTO.  
 OBS.: É INDICADO O TESTE DAS CORES SUGERIDAS PARA APROVAÇÃO DOS CLIENTES, ANTES DA COMPRA TOTAL DO MATERIAL.  
 OBS.: PROJETO PODE SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DA SUA EXECUÇÃO EM OBRA E DEFINIÇÕES JUNTO À CLIENTE, CONSULTAR PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS.

		ORIENTADOR: TAIRES ALBUQUERQUE FARIAS CLIENTE: JOÃO VICTOR TEIXEIRA DE OLIVEIRA		CNAJ AMB017-2 10020209
PROJETO ARQUITETÔNICO INSTITUTO REI PÉLE		INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDO OCUPACIONAL - CESUPA DISCIPLINA: VISTAS 3D GERAL		12 12
DATA: 21/11/2023	PROJETO: JOÃO VICTOR	ESCALA: INDICADA	Nº FOLHAS: 200	12 12

APÊNDICE B

# CADERNO DE IMAGENS

**Instituto Rei Pelé**

Anteprojeto Arquitetônico de um Instituto de desenvolvimento  
esportivo e educacional em Belém - PA

# FACHADA



# FACHADA



# ESTACIONAMIENTO



# CIRCULAÇÃO



# CIRCULAÇÃO



# CIRCULAÇÃO



CAMPO



CAMPO



# ARQUIBANCADA



PISCINA



# PISCINA



# ÁREA DE JOGOS



# GINÁSIO



# GINÁSIO



# VISTA GINÁSIO

